

O TICO-TICO

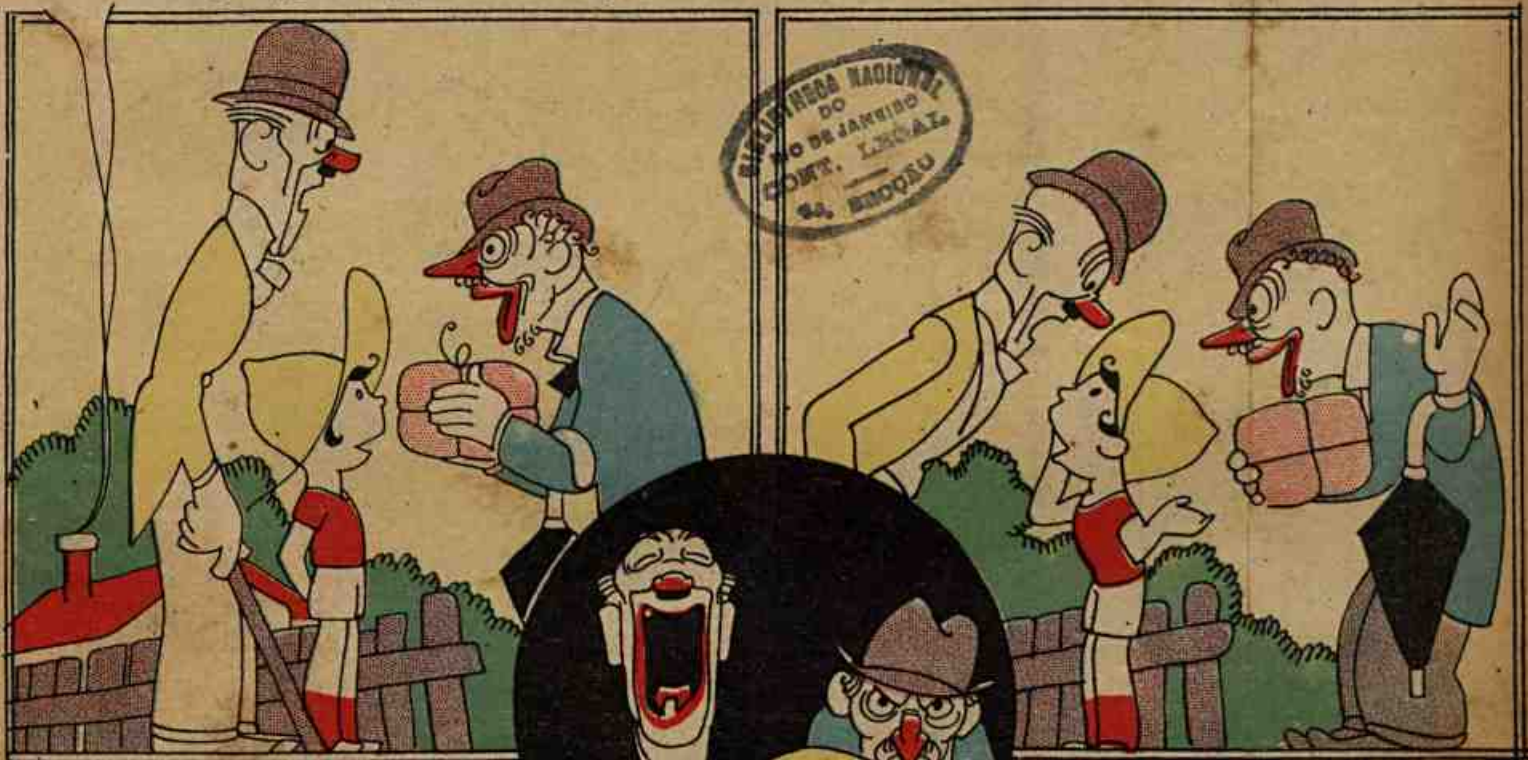


ANNO XXI RIO DE JANEIRO, 8 DE DEZEMBRO DE 1926 NUM. 1.105

PUBLICA-SE AS
QUARTAS FEIRAS

UM LADRÃO CASTIGADO

SEMANARIO
DAS CRIANÇAS



Outro dia, quando Carrapicho trocava as pernas gosando a brisa fresca da manhã, appareceu um individuo que propunha trocar um embrulho cheio de dinheiro por uma nota de cinco mil reis.

Carrapicho sabe muito bem o que são essas propostas e Jujuba, que é fino como um rato, quando viu que o papae se recusava a fazer o negocio, interveio:

— Aceita, papae. Eu respondo pelo resto.



Deante dos conselhos do filho, que são sempre muito bem pensados, Carrapicho levou a mão no bolso e tirou a nota de cinco. Jujuba, com a cabeça, encorajava o pae que não comprehendia o alcance da transação.

Terminado o negocio Carrapicho retirou-se e abriu o embrulho. Eram papéis velhos... Sentindo então saudades dos cinco mil reis, Carrapicho fitou Jujuba e falou: — E agora, seu palerma? Jujuba então, com um sorriso triunfante, atalhou: — Mas ficamos com o guarda chuva do homem.

NUMERO AVULSO... 300 REIS
NUMERO ATRAZADO... 500 REIS

O TICO TICO PUBLICA OS RETRATOS
DE TODOS OS SEUS LEITORES

Os tres amigos



AVIA muito tempo que aquelle elephante trabalhava num circo. Era demais, já estava muito cansado, e o seu senhor, um velho indiano, não lhe dava uma folga. Todas as noites ali no circo, ora subindo na gangorra, ora empurrando seu carrinho ou andando sobre garrafas! Para engodo o velho indiano dava-lhe um torrão de assucar. O que era, porém, um torrão de assucar para quem, além do trabalho, levava tantas fisgadas?

Não! aquillo não podia continuar, aquillo teria um termo e, um dia, o elephante desapareceu do circo.

A' noite o pachyderme deu ás *de Villas Diogo*, deixando o hindú fulo de raiva.

— Hei de matal-o, custe o que custar! dizia o hindú.

No circo havia tambem um pequeno cão que se mostrava muito amigo do elephante e que desapareceu no mesmo dia. O elephante fugiu para uma floresta e o cãesinho, denominado Top foi ter com o pachyderme, mas, quando lá chegou, viu sobre o dorso do seu amigo um gavião.

— Olá meu amigo, que fazes ahí! perguntou Top ao gavião:

— Estou catando o meu amigo elephante, respondeu o gavião.

O cãesinho acompanhava o elephante para toda parte, mas(alimentava-se mal porque o elephante espantava a caça.

Assim ia definhando e por fim já não podia caminhar.

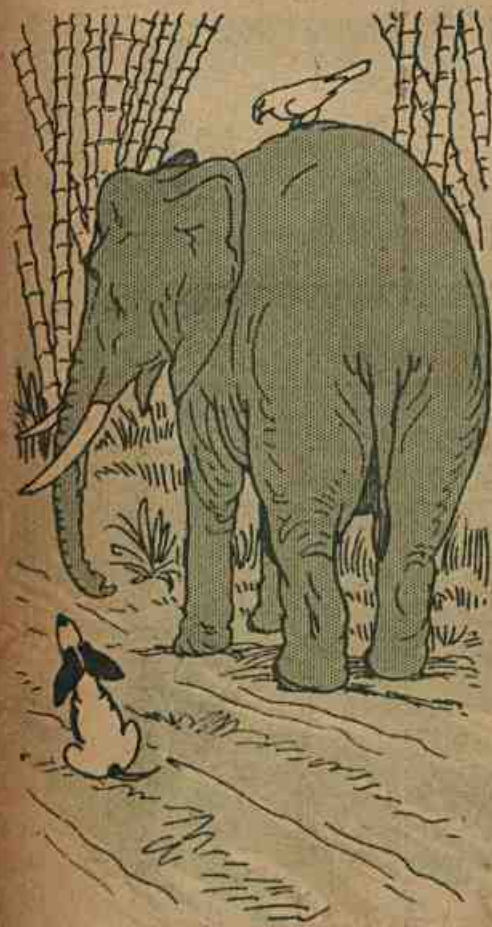
— Meu amigo elephante, já não posso andar! disse Top.

— Que fazer! respondeu-lhe o elephante. O cão calou-se.

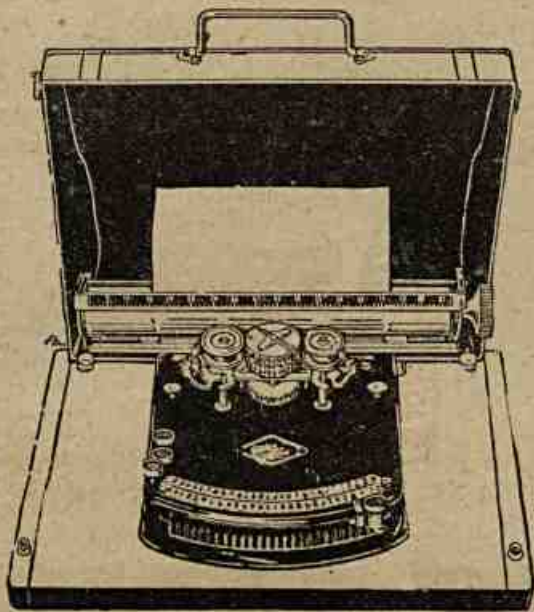
No dia seguinte, o hindú que andava a procura do elephnte, encontrando-o, matou-o com um tiro.

Aquella massa tomou. O gavião fugiu enquanto o cãesinho, o Top, foi lhe lambe a ferida.

A's vezes nós desprezamos os bons amigos por outros que não prestam.



COPIA DE CARTA DE UM DOS MILHARES DE COMPRADORES SATISFEITOS — Amigo e Senhor. — A presente tem por fim trazer os meus bem merecidos elogios a pequena machina de escrever, que nada mais deixa a desejar: simples, commoda, elegante e extremamente util; e, felicitações ao apresentador della no mercado brasileiro. Desejando que continue a evidente impulso que está havendo em sua venda, aproveito a oportunidade para oferecer o meu diminuto prestimo de animação aos scepticos afim de adquirirem esta tão perfeita machina, podendo fazer uso que lhe convier desta, subscrevo-me com toda estima e consideração — Residência: Rua de Santa Rosa N. 771, Nietheroy, Estado do Rio. — De V. S. Amigo e Affto. Ador. **P. CAETANO FERREZ.**



Pacs! Compreem aos seus filhos o melhor e mais util dos presentes!!!

Uma esplendida machina de escrever portatil por 195\$ apenas!

A fabrica nos autorizou a lancar no mercado brasileiro mil machinas portateis, modernas e simples, por apenas 195\$000, inclusive o frete, caixote e seguro para qualquer cidade ligada ao Rio por Estrada de Ferro ou navegacao directa. — Muito simples e Solida, ella só tem um "defeito" que é o seu baixo preço. Perdõe esse "defeito" e mande vir hoje sem falta. — Póde dar até 4 copias com carbono. — Aceita papel de carta Commercial de tamanho corrente, ou seja 23 cms. de largura. — Tem todos os accentos para as linguas latinas. — Pesa menos de 5 kilos completa. — Construção de superior metal e aço temperado, durará muitos annos. — A fita volta automaticamente chegando ao fim do carretel. — Qualquer pessoa aprende a escrever com desembaraço em meia hora de pratica—A mechanica moderna exige simplicidade,—todo mecanismo desnecessario e complicado foi eliminado na construção desta machina.—Escreve tão bem e com letra tão bonita como as machinas pesadas, complicadas e que custam seis vezes mais.—Mande hoje mesmo a quantia de 195\$000 em cheque, vale postal ou dinheiro em carta registrada que receberá a machina immediatamente, **GARANTIDA POR UM ANNO.**

EMPRESA AZEVEDO MACHADO—R. 1. de Março, 65 (ob-C.Postal), 2885

End. Teleg. "DEGEC" — Phone norte 6558 — RIO DE JANEIRO — Devolveremos o dinheiro si não lhe agradar.

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREANÇAS



É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Póde-se, com toda confiança, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositorios: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

DE GRACA!

TODAS AS CREANÇAS INTELIGENTES DO BRASIL DEVEM LER:

Communicamos aos amiguinhos que continuamos a enviar figurinhas do glorioso "XAROPE DAS CREANÇAS", de L. QUEIROZ, o soberano remedio contra a coqueluche, catarrhos, bronchites, tosses, etc.

Escrevam hoje mesmo á Secção da Propaganda "ELEKEIROZ" — Rua São Bento, 83 — São Paulo, mandando dizer quaes as pharmacias da sua localidade que ainda não vendem o reputado "XAROPE DAS CREANÇAS" de ELEKEIROZ.

INGESTA
Farinha Lactea Phosphatada

Alimento completo. Tera a creança sadia e robusta e a debilitadas.

SILVA ARAUJO



Sopa de leguminosa é que faz a gente ficar assim forte e bonito como eu!



Bôlos, biscoitos, sopas e mingaus têm um valor nutritivo excepcional se forem confeccionados com **FARINHA DE LEGUMINOSAS "LV"**

Concurso das Meias "Lotus"

Cada par destas meias traz uma etiqueta com as seguintes perguntas:
— Qual é actualmente o artista de cinema mais querido?

Com quantos votos vencerá o seu preferido este concurso?

Envie esta etiqueta com o seu voto a CINEARTE — Rua do Ouvidor, 164.

Não é preciso dar exactamente o resultado final, pois quem o der mais approximadamente ganhará o primeiro premio, seguindo-se para os outros a mesma orientação.

TODOS OS PREMIOS SERÃO
DISTRIBUIDOS

MANDE HOJE MESMO O SEU VOTO e veja com que facilidade lhe pôde caber qualquer dos lindos e interessantes 87 premios deste concurso.



Perfumaria Myrta

Paulo Stern & Cia. — RUA RIBEIRO GUIMARAES, 15 — RIO

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Aprovado pela

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Está em preparo o ALMANACH d'O MALHO para 1927.

O TICO-TICO



SÉDE: OUVIDOR, 164
OFFICINAS: VISCONDE DE ITAUNA, 419

REDACTOR-CHEFE: CARLOS MANHÃES
Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

ANNO XXI RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1926 NUM. 1.105

RELICÕES DE VÔVÔ



O QUE É O PULSO

Meus netinhos:

Vocês já viram certamente o medico, nas visitas que faz aos doentes, tomar-lhes o pulso, isto é, collocar os dedos na região do ante-braço que conhecemos geralmente pelo nome de pulso.

E sabem o que quiz o medico saber quando "tomou o pulso" do enfermo? Não sabem, mas Vovô vae dizer. O medico quiz saber o numero de pancadas do coração durante o minuto. O coração, como vocês sabem, é um musculo e nelle reside, pode-se affirmar, a vida humana. Quando o coração cessa de bater o individuo deixa de existir. E' que as pancadas do coração são indicios de que o sangue está circulando e portanto normalisada a vida.

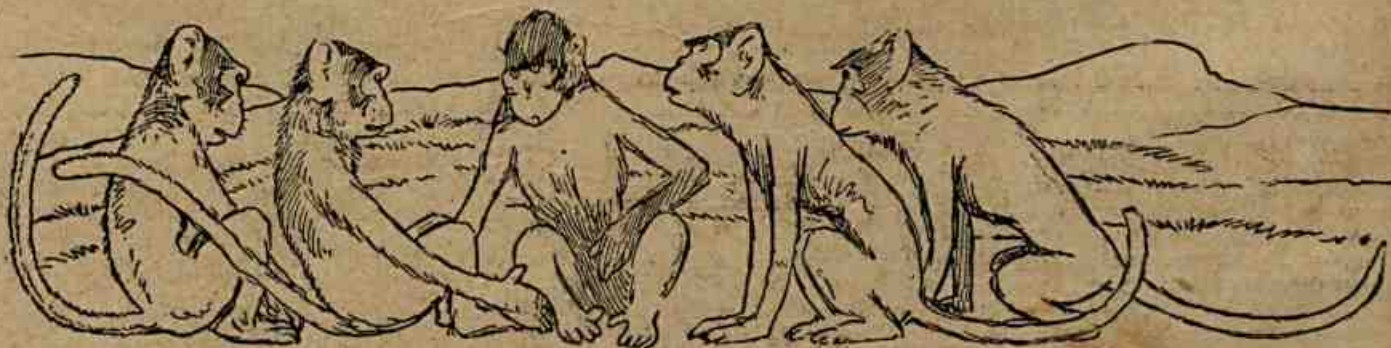
Mas vocês hão de perguntar por que o medico, para pesquisar as pancadas do coração, toma o pulso do enfermo. Por uma razão muito simples, meus netinhos, de ser explicada. E' que o sangue, em ondas, corre pelas arterias impellido pela força das pancadas do coração. Ora, pelo pulso passa uma dessas arterias ou vaso e o medico, por isso, pesquisa as pulsações do coração naquelle ponto. As arterias são, como vocês já devem

saber, pequenos tubos que se dilatam e se contraem a cada emissão de sangue que o coração produz. Cada uma dessas contracções é uma pancada do coração. Assim, tomando certo ponto do pulso do doente e contando o numero de contracções e dilatações num minuto, o medico pode saber quantas pancadas dá o coração no mesmo espaço de tempo, porque cada pulsação corresponde a uma pancada do coração.

O coração, geralmente, dá de setenta a oitenta pancadas por minuto. Esse numero, porém, pode variar, para mais ou para menos, segundo a idade e as condições de saude do individuo. Quando o medico verificar a irregularidade das pancadas do coração do enfermo, sabe que ha lesão ou molestia

A febre tambem se verifica pelo numero de pulsações, pois a velocidade com que o pulso bate tem certa relação com a elevação da temperatura do corpo. Quando o medico conta as pulsações e vê que aquella velocidade é a normal, espera que a temperatura tambem o seja. Quando, ao contrario, observa que as pulsações são em muito maior numero que as verificadas no estado normal, achará, certamente, que a temperatura é mais elevada e que existe, portanto febre.

Vovo.



O TICO TICO MUNDANO



NASCIMENTOS

◆ ◆ Nasceu a 28 do mez ultimo a gorducha Maria Clara, filhinha do Sr. Armando Mello e de D. Elvira Campos Mello.

◆ ◆ Acha-se em festas o lar do Sr. Paulo Alberto Sardinha e de sua Exma. esposa D. Corina Moura Sardinha por motivo do nascimento de um lindo menino, que recebeu o nome de Guilherme.

ANNIVERSARIOS

◆ ◆ Faz annos hoje o estudioso menino Jayme Ferreira.

◆ ◆ Passou a 2 do corrente mez a data anniversaria da graciosa Oscarina, filhinha do Dr. Lauro Vieira.

◆ ◆ Festejou domingo ultimo a passagem de seu anniversario natalicio a gentil senhorinha Odette Bittencourt.

◆ ◆ Semiramis Werneck, nossa prezada leitora, festejou a 3 do mez fluente a passagem de seu anniversario natalicio.

◆ ◆ Fez annos no dia 24 do mez findo o nosso amiguinho Deony, filho do Sr. João Salerno Corrêa e de D. Dagmar Conceição Corrêa.

NA BERLINDA . . .

◆ ◆ Estão na berlinda as meninas e meninos de diversos bairros: Semiramis, por ser morena; Milton, por ser intelligente; Joanna d'Arc, por ser graciosa; Heroizo, por ser levado; Octavio Augusto, por ser estudioso; Jurema, por ter lindos dentes; Joel, por ser alegre; Déa, por ser amavel; Maria Alice, por ser bondosa; José Pedro, por dançarino; Yvette, por ser querida; Julio, por ser delicado; Maria de Lourdes, por ser loura; Adel, por ser sympathico; Benita, por ser boa pianista; Carlos, por ser elegante; Stella, por ter cabellos pretos; Helio, por dansar o tango; Ruth, por ser a mais encantadora; Luiz, por ser querido.



EM LEILÃO . . .

◆ ◆ Leilão das jovens e jovens das ruas Capitão Rezende, Manoel Alves e Miguel Fernandes: Quanto dão pelos sorrisos de Maria M? pelo tentador sorriso de Rosa L.? pelo falar de Odette C.? pela bella de Petronilha L.? pelo modo alegre de Esther M.? pelo tentador porte de Laurinda M.? pela estupenda belleza de Zenaide? pelas mangas curtas de Atalá? pela bondade de Filhinha? pela gentileza da Helena D.? pela sympathica carinha de Magdala? pela bella côr morena de Maria L.? pelos bonitos olhos de Amancio F.? pelos cabellos de Luiz M.? pelo andar de Waldemar F.? pela belleza de Acilio A.? pelo olhar de Arnaldo A.? pela graça de Martinho B.? pela colossal altura de Phillip B.? pela ma elegancia de Richota? pelo riso de Zulmira C.? pelo espirito de Libia? pela sinceridade de Joãozinho? pela "pose" de Hercilia B.? pelo airoso andar de Tassio? e pela graça da linguaruda? Quem sou?

◆ ◆ Leilão das meninas e meninos da Villa Luciana: Quanto dão pelo coração de ouro da Yolanda? pela amizade da Regina? pelas artes de Alea? pela intelligencia da Celene? pelo bonito modo da Dalva? pela graça da Graziella? pelo gosto artistico do bom Danilo? pelo genio do Geraldo? pelo amor que o Homero dedica ás creanças? pela altura do Waldir? pelo muito falar da Tita? e quanto dão pela minha lingua de sogra? Quem sou eu?

NO CINEMA . . .

◆ ◆ Meninos e meninas que vão estrear no cinema: Paulo, o Douglas Fairbanks; Devanaghi, a Bebe Daniels; Geraldo, o Conrad Nagel; Lucy, a Alice Terry; Luiz, o Reginald Denny; Lourdes, a Betty Bronson; José, o Carlito; Lenyra, a Pola Negri; Alceu, o Harold Lloyd; Jacy, a Norma Shearer; Walter, o Ben Lyon; Déa, a Louise Brooks; Dirceu, o Ramon Novarro; Darly, o Ricardo Cortez.

CLINICA MEDICA D' "O TICO-TICO"

LARYNGITE CHRONICA

A inflamação da membrana mucosa da larynge pôde evoluir lentamente, passando por todos os seus estadios e invadindo as partes molles desse orgão, sem que elle apresente graves alterações na sua estrutura.

As lesões anatomo-pathologicas ficam reduzidas a um rubor mais ou menos intenso da mucosa da larynge.

As perturbações funcioaes constituem um quadro de symptomatias cujas principaes figuras são os accessos de tosse, a principio, desacompanhada de escarros, e, depois, seguida de abundante expectoração, a alteração da voz que se torna baixa e pôde faltar, no meio da palestra, e a rouquidão que augmenta progressivamente, chegando, muitas vezes, a uma completa aphonia.

Convém notar que estamos descrevendo uma laryngite simples de forma chronica, porquanto as laryngites chronicas de origem tuberculosa ou syphilitica apresentam alterações anatomicas e perturbações funcioaes de muito maior vulto.

O tratamento interno consiste no emprego de remedios balsamicos, taes como o tolu, a terebentina, os renovos e a seiva

de pinheiro marítimo, etc., e de medicamentos anti-septicos, taes como o alcatrão, o gaiacol, o creosoto, etc., todos administrados, sob a forma de xaropes.

O tratamento externo é muito mais complexo e varia conforme a gravidade da doença.

Os gargarejos podem ser feitos, com frequencia, empregando-se a formula seguinte: alumen 10 grs., xarope diacodio 40 grs., mellite de rosas 60 grs., decoto de cevada 600 grs.

Havendo inflamação, intensa, applica-se no pescoço o emplastro de cicuta ou a pomada estibiada, tambem fazendo-se, caso seja preciso, embrocções com a tintura de iodo morphinada.

Dão ainda resultado as fumigações feitas com os infusos de flores de sabugueiro ou de folhas de stramonio, as emanações dos vapores de alcatrão vegetal e a insublação de alumen finamente pulverisado, feita entre as fauces, de um modo cuidadoso.

Finalmente a cocaina chlorohorata tem sido muito util, empregada diariamente, sob a forma de pastilhas, — 4 a 6, para as creanças, e 10 a 12, para os adultos.

CONSULTAS DA SEMANA

H. G. (São Luiz, Maranhão)—Pela manhã e á noite, use 2 comprimidos ovaricos, do Laboratorio Paulista de Biologia. Depois de cada refeição principal, tome uma pequeno calice do *Vinho de Chassaigne*. Á noite, no momento de se recolher ao leito, use 2 pastilhas de *Prunagar*. De 3 em 3 dias, á noite, ao deitar-se, use um ovulo de thygenol. Em lavagens, pela manhã e á noite, empregue: laudano de Sydenham, 5 grs.; ichthyol, 30 grs.; glicerina neutra, 300 grs.; — uma colher (das de sopa), para um irrigador cheio d'agua.

P. Marques (Barra do Pirahy) — Dê á creança *Fantanol* — uma colher (das de chá) de 4 em 4 horas. Em gargarejos, empregue, tres a quatro vezes por dia: chlorato de potassio, 8 grs.; mellite de rosas, 30 grs.; xarope de amoras, 50 grs.; agua distillada, 300 grammas.

DR. DURVAL DE BRITTO

O JOVEN GIGANTE

Havia um casal de lavradores cujo filho nascera tão pequeno, que mal excedia o tamanho de um dedo pollegar. E o mais interessante era que, apesar de tudo que faziam para vê-lo desenvolvido, não crescia um centímetro sequer. Os paes viviam desgostosos.

Um dia, quando o lavrador sahia para o campo, o filho pediu-lhe para ir junto, mas o lavrador temia que o pequeno se extraviasse.

O menino pôz-se a chorar e o pae, para consolal-o, consentiu e levou-o dentro do bolso do casaco.

Chegados ao campo, sentou-o á sombra e, como no mesmo instante, apparecesse um gigante, o lavrador, para o amedrontar, disse:

— Veja como te expões, desobedecendo. Olha para este gigante. Elle carrega os meninos.

O gigante ouviu estas palavras, fixou o menino, inclinou-se e, pegando-o com a mão enorme, guardou-o no bolso, sem que o pae se atrevesse a fazer a menor observação, nem a oppôr nenhuma resistencia. Imaginou o filho perdido e voltou chorando.

Quanto ao gigante, levou o anão para casa, dedicando-se a creal-o, elle mesmo, com tão feliz resultado, que, em poucos dias, o menino tinha a estatura commum e foi sempre crescendo, de tal fórma, que fazia crel-o a caminho do destino do aio.

E, realmente, foi o que succedeu. Depois de dois annos de regimen o gigante levou-o ao bosque e para prova de resistencia, ordenou-lhe que arrancasse uma arvore.

O rapaz estava tão forte que, sem o menor esforço, arrancou um arbusto com as raizes. O gigante ficou satisfeito, mas, quiz que elle crescesse mais e continuou creando-o. Passados mais dois annos, era capaz de tirar da terra uma arvore centenaria.

O gigante, não satisfeito, ainda cuidou-o por mais dois annos. Levou-o, então, novamente ao bosque e mandou-o arrancar um tronco.

O rapaz arrancou o mais forte que havia no bosque, sem que tal proeza lhe custasse, apparentemente, nenhum esforço extraordinario.

— Está bem, disse o gigante, terminei a tua educação. Agora vou devolver-te aos teus paes.

E levou-o ao mesmo lugar onde o encontrára.

O lavrador estava occupado e o joven gigante aproximou-se d'elle, dizendo:

— Aqui estou pae. E volto um homem completo.

— Não és meu filho, respondeu o lavrador, assustado. Não te quero aqui. Vá embora.

— Asseguro-lhe, pae, que sou seu filho. E como não quero vê-lo fatigado, vou trabalhar no seu lugar.

O lavrador, assustado, deixou o arado e o gigante, tirando os cavallos, puxou-o sósinho, dizendo ao pae:

— Vá para casa referir a minha mãe o que se passa. Que me prepare uma boa comida para quando eu chegar.

O joven gigante trabalhou toda a manhã e ao meio dia dirigiu-se para casa.

A mãe, vendo-o de nenhuma maneira queria acreditar que era seu filho. Mas o gigante não fez caso. Pediu de comer, e a pobre mulher lhe deu, tremendo de medo. Em dois boccados devorou a enorme quantidade de comida que lhe serviram, quantidade sufficiente para alimentar o casal de lavradores oito dias. E disse:

— Isto foi apenas para abrir o appetite.

A a'deã preparou maior quantidade de comida e com ella o gigante satisfez metade da fome.

— Já vejo que nesta casa não tem bastante comida para mim, exclamou. Dae-me uma rodilha de ferro bem forte, que não se quebre, e irei correr mundo.

O lavrador atrelou os cavallos e sahio. De volta, trouxe ao filho uma enorme viga, mas, este quebrou-a facilmente, dizendo: — Dae-me outra. Esta é muito fraca.

O lavrador atrelou quatro cavallos e, ao cabo de algum tempo, voltou com uma viga muito maior, mas, tambem esta, o gigante quebrou-a. Então, o lavrador juntou oito cavallos no carro e trouxe uma barra, tão grande, que os pobres animaes quasi não podiam arrastal-a. O gigante tirou della um pedaço, e disse:

— Vejo que não me pôde dar a barra que necessito; mas, não faz mal, esta ferve, por enquanto. Agora vou correr o mundo.

Depois de caminhar umas horas, o gigante chegou a uma granja, onde pediu trabalho.

Logo foi servido. Por recompensa quiz permissão para, todos os annos, dar tres pontapés no granjeiro; o que este accitou, por ser





A Canção da Cerejeira

Disse Deus na primavera: Ponham a mesa ás lagartas! E a cerejeira cobriu-se immediatamente de folhas, milhões de folhas, fresquinhas e verdejantes.

A lagarta, que estava dormindo dentro de casa, acordou, espreguiçou-se, abriu a bocca, esfregou os olhos e poz-se a comer tranquillamente as folhinhas tenras, dizendo:

— Não se pôde a gente despegar dellas? Quem é que me arranjou este banquete?

Então Deus disse de novo: — Ponham a mesa ás abelhas! — E a cerejeira cobriu-se immediatamente de flores, milhões de flôres delicadas e brancas.

E a abelha matinal, aos primeiros raios da aurora, pousou sobre ellas, dizendo: — Vamos tomar o nosso café; e que chavenas tão lindas em que o deixaram!

Provou, exclamando: Que deliciosa bebida! Não pouparam o assucar!

No verão disse Deus: Ponham a mesa aos passarinhos! — E a cerejeira cobriu-se de mil fructos apetitosos e vermelhos.

Ah! ah! exclamaram os passarinhos, foi em boa hora; temos appetite, e ganharemos força para cantar uma nova canção.

No outomno disse Deus: — Levantai a mesa; já estão satisfeitos. — E o vento

frio das montanhas começou a soprar; e fez estremecer a arvore.

As folhas tornaram-se amarellas e avermelhadas, cahiram uma a uma, e o vento que as lançara ao chão erguia-se novamente, fazendo-se remoinhar.

Chegou Dezembro e disse Deus: — Cobri o resto! — E os turbilhões dos ventos trouxeram a neve, sob cuja mortalha tudo dorme e descansa.

Os camponezes, envergonhados, coraram-se, afastando-se sem pronunciar uma palavra.

Que vos parece estas duas lições? Estou convencido que aproveitaram a quem as recebeu.

muito avarento. No dia seguinte, os trabalhadores chamaram o gigante para ir com elles cortar madeira; responder-lhes que sabissem antes, porque elle chegaria a tempo. Uma hora mais tarde pôz-se a caminho com a carreta. Num certo ponto da estrada, arrancou um enorme tronco e collocou-o atravessado de fórma que impedia a passagem. Pouco mais adiante encontrou os companheiros que regressavam e zombaram delle. Assegurou-os que estaria de regresso primeiro que todos.

Seguiu o caminho e, quando chegou ao lugar indicado, arrancou umas quantas arvores, collocou-as sobre o carro e voltou. Foi encontrar os companheiros parados junto ao tronco que estava atravessado no caminho.

Levantou o carro carregado e os cavallos e passou-os para o outro lado, deixando os demais se arranjamem como pudessem.

O patrão, vendo-o chegar carregado de bellos troncos, ficou satisfeittissimo. E, desta maneira, o gigante trabalhou um anno. Ao cabo do qual o patrão se dispôz a pagar os empregados. O gigante pensou que chegára a occasião de cobrar o salario, mas, o granjeiro comprehendeu que podia ser morto e pediu um prazo de quinze dias.

Reuniu, então, os demais empregados e pediu-lhes um parecer, para evitar a necessidade de levar os ponta-pés. Todos concordaram em mandar o gigante descer ao fundo do poço para limpá-lo, e que, uma vez dentro, lhe arrojariam pedras até enterrá-lo vivo.

O granjeiro ficou illuminado com o conselho e deu logo ordem ao gigante para entrar no poço. O rapaz obedeceu. Quando chegou ao fundo os outros empregados puzeram-se a arrumar pedras.

— Eh! — gritou o gigante. Afugentem d'ahi as galinhas que cavando a terra atiram cá para dentro pedrinhas que me incommodam.

Os outros olharam-se atonitos e assustados ao verem que a maldade não dava resultado.

— Não ha outro remedio senão mandar o gigante ao moinho encantado, disse o granjeiro aos empregados. Quem vae para lá moer, durante a noite, não sae vivo no dia seguinte.

Todos concordaram que era o melhor que tinham a fazer. No mesmo dia o granjeiro mandou o gigante, para

o moinho, carregado de trigo, para que moesse durante a noite. Quando viu que o gigante cumpria a ordem sentiu remorso e quiz avisá-lo para que estivesse prevenido durante a noite.

— Tome cuidado porque lá tem espiritos mãos.

— Elles é que precisam tomar cuidado e não eu, contestou o gigante.

La anoitecendo quando chegou ao moinho e logo pôz-se a moer tranquillamente. A's onze horas, passou para a habitação do moleiro e, quando se sentou, viu que a porta se abria e que entrava uma mesa, sem nenhum auxilio, na qual haviam collocado copos, pratos, garrafas e varios manjares exquisitos. Os bancos foram sósinhos para junto da mesa e uns dedos, sem mãos, moviam-se sobre a mesa, como que servindo a uma pessoa invisivel. O gigante estava com muita fome, sentou-se á mesa e comeu bem.

Terminada a ceia, apagaram-se as luzes. Passados alguns minutos, o gigante sentiu dar uma forte bofetada.

— Oh! lá! — exclamou — vamos nos divertir.

E começou a repartir terriveis bofetadas, nos seres invisiveis que o rodeavam, recebendo tambem algumas bem fortes. Toda noite durou a lucta, só voltando a serenidade quando a luz da madrugada appareceu. Chegou, então, o moleiro e ficou assombrado de encontrar vivo o gigante.

— Que se passou? — perguntou elle — vendo que o gigante tinha o rosto vermelhissimo.

— Nada de grave — contestou este. Apenas passei a noite dando e recebendo bofetadas.

O moleiro ficou muito contente, pois o moinho se desencantára. Quiz o granjeiro dar ao gigante uma grande quantia, mas este não a accitou.

— Só quero o que tratei: dar-lhe tres ponta-pés.

E, sem perder tempo, deu-lhe o primeiro, que o fez ir pelos ares. Vendo que não voltava para dar-lhe outro, foi buscar a patrão e o segundo foi ella que recebeu, tendo sorte igual a do marido.

— Estou desconfiado que esta gente é infernal, murmurou o gigante. Não ha geito de poder lhes dar os tres ponta-pés. Vou-me embora.

E partiu deixando o granjeiro e a mulher nos ares, talvez para sempre.





LOBINHOS AVANTE!

Por ocasião do Congresso Internacional Escoteiro realizado em Kandersteg, Suíça, Baden Powell, o Grande Chefe, falou sobre os Lobinhos. Movimento preliminar, sendo como que um "jardim de infância" do Escoteirismo, o seu valor, a sua necessidade são evidentes, permitindo que numa idade mais tenra ainda os meninos recebam a benéfica influência da moral e actividade escoteiras.

Ha quatro annos passados falamos, nesta secção, minuciosamente, sobre o assumpto, resumindo em tres numeros consecutivos todo o movimento dos Lobinhos e os seus methodos. Havemos de voltar a elle.

E' necessario que todos os Chefes o incentivem, o movimento é ainda fraquissimo entre nós.

Vemos na direcção das raras *alcatéas* que possuímos alguns chefes. São esforçados, todos os louvores que se lhes faça são poucos. Mas a verdade é que falta a todos habilidade — o ideal é que as *alcatéas* sejam dirigidas por *chefas* (senhoras). Movimento verdadeiramente maternal difficilmente um homem pôde ter paciencia e capacidade para levar adiante, com exito, uma *alcatéa*. Não obstante a iniciativa lhes cabe, mas é ne-

cessario que não peream de vista a preocupação de conseguir o mais cedo possivel uma *substituta*. As *Bandeirantes* constituem o mais precioso viveiro de *chefas* para as *alcatéas* e é de bom aviso que a sua instrucção, de certa idade em diante, seja orientada nesse sentido.

Depois da Inglaterra é na França que o movimento está mais desenvolvido e ainda recentemente realizou-se no Campo Escola de Chamarande uma concentração de Lobinhos. O que foi essa encantadora reunião, que durou dez dias, descreve-nos, em resumo, a *cheftaine Nayna* nas linhas que se seguem:



Lobinha em saudação

"Dias cheios, iniciados sempre por uma missa ao ar livre assistida por todo o acampamento, e terminando por um fogo do conselho com numeros por vezes sensacionais: durante o

dia reuniões rapidas para saudação á Bandeira, para o grande grito, para as refeições; pela manhã trabalhos manuaes ou de especialidades ou provas para a obtenção de estrellas; á tarde, oh! á tarde, sempre uma boa surpresa reservada aos Lobinhos: ora uma escalada aos rochedos de Belvédère, ou um grande jogo de matto (jungle): o rapto de Mowgli pelos Bandar-log, acabando por uma violenta batalha dos macacos (todos os Lobinhos) contra *Baghera*, *Baloo*, e *Koa* (1) nas cavernas das "Grutas Frias"; de outra vez a caça ao tigre, terminando pela morte de *Shere Khan* por *Mowgli*. E muitas cousas ainda mais palpitantes: um circo onde os proprios Lobinhos fizeram alguns numeros, uma festa indigena que deixou a todos anciosos pelas proezas do chefe indio e de sua tribu, etc. Emfim, para terminar os dois mais bellos dias: consagrados a S. Francisco de Assis, o patrono do acampamento e em honra de quem os Lobinhos haviam preparado as suas mais lindas canções e scenas mimicas, dia terminado por uma tocante cerimonia de renovação do *compromisso* na igreja de Chamarande, durante o qual a Enfermeira mór pediu permissão para tambem prestar a promessa de *scout*; e finalmente o dia das Provincias da França, durante o qual houve representações typicas de cada região e onde foi especialmente applaudido um esponsal flamengo apresentado pelas *alcatéas de Lille*.

O espirito geral do acampamento foi verdadeiramente escoteiro, reflexo do espirito de S. Francisco, devotamento, entusiasmo e alegria, não se deixando abater por cousa alguma, nem mesmo com a aparição da chuva, certo dia, pois os Lobinhos acolheram-na com um alegre:



— “Bom dia chuva, nossa irmã!”

Durante dez dias parece-me que as grandes e seculares arvores de Chamarande deviam ter tido a impressão de abrigar sob sua sombra a maior, mais unida e feliz família que se pudesse ver na terra e certamente sentiram que realisava-se ali, naquelles curtos dias, um trabalho e um beneficio de que somente muito mais tarde seremos capazes de bem avaliar...”

A U. E. B. vae tentar uma concentração. Será pequena, os Lobinhos são poucos, e menos ainda porque varios grupos mantêm, erradamente, nos seus effectivos, creanças em idade de Lobinhos que estariam bem entre camaradinhos de uma alcatêa, mas que se tornam de um lamentavel ridiculo e chamam ridiculo sobre o movimento, formando entre os grandes, com o uniforme escoteiro que os deixa, em geral, como uns bruxinhos.

Por menor que seja será uma tentativa util essa de uma concentração de Lobinhos. Que não se possam reunir 50, reunir-se-hão 30 ou mesmo 20, não importa, alguma cousa util ha de sahir d’ahi a favor dos movimentos dos Lobinhos.

V. L.

A FESTA DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Realisou-se a 14 ultimo, na Quinta da Boa Vista, uma magnifica festa pró U. E. B. Do extenso e bem organizado programma houve numeros de grande sensação, como fossem: uma disputadissima lucta de “cabo de guerra”, em tres rounds, entre a disciplinada maruja do “Adamastor” e

um team de marinheiros da nossa Armada; demonstrações de cavallaria de alta escola pelos “homens de borracha do Cap. Muller”, como são cognominados os alumnos da Escola de Cavallaria, taes as proezas que realisam nos seus adestrados corcéis; animada partida de *Cage ball*, por teams da companhia de carros de combate, do Exercito, interessante *sport* que foi pela primeira vez apresentado em publico; demonstrações de gymnastica de aparelho e sueca pelo Corpo de Bombeiros e Regimento de Fusileiros Navaes; simulacro de incendio, tendo ateado o fogo em uma casa preparada de antemão, e exercicios de salvamento, onde os escoteiros desceram do 2º andar do Museu pela manga de salvação e saltaram do 1º andar sobre o para-quedas, etc. Foi uma tarde de intensa alegria animada ainda por seis bandas de musica dispostas em varios pentos da Quinta.

OS ESCOTEIROS

Se bem não se tratasse de uma festa escoteira e sim de uma festa peios escoteiros, muitas foram as tropas que estiveram na Quinta, tendo o Grupo da Gloria acampado e os grupos “Euclides da Cunha” (mar) e “Brasil” bivacado.

Observamos as seguintes tropas, todas com grandes effectivos sob a direcção dos respectivos chefes:

Gloria, Amparo, S. Thereza, São Geraldo, da Federação Catholica; Copacabana, Ipanema, S. V. de Paula, America F. C., S. Christovam F. C., Gymnasio Brasiliense, Brasil,

Olavo Bilac, Flamengo, da Federação do Brasil; Tiradentes, Euclides da Cunha, Paquetá, Jequiá e Aimbire, da Federação do Mar, sem contar com varias delegações de grupos que não puderam comparecer com seus effectivos completos.

Todos os membros do Conselho Director estavam presentes, sendo o grande acontecimento do dia o comparecimento do Presidente da U. E. B., Dr. Affonso Penna Junior, então Ministro da Justiça, com o seu uniforme de Chefe Escoteiro.

S. S. ao enfrentar cada Tropa, durante a revista que passou aos grupos presentes, foi aclamado, com os gritos de guerra peculiar a cada um, — o “Grande Chefe do Brasil”.

ESCOTEIROS DE COPACABANA

Taça “Beira Mar”

A Associação de Escoteiros de Copacabana realiza a 5 de Dezembro vindouro, ás 15 1/2, um festival commemorando o 3º anniversario de sua fundação e durante o qual será realisada a prova “Corrida do tunnel”, para disputa da taça “Beira-Mar”. Esse lindo trophéo, offerta do jornal “Beira-Mar” que se publica naquelle bairro, será posse definitiva do concorrente que em dois annos consecutivos fôr vencedor. A inscripção é livre a todas as tropas que queiram concorrer. A A. E. Copacabana, a quem foi entregue a realisação da prova, expediu convite a todas as Associações e Grupos do Rio para se fazerem representar.



OS
NOSSOS
AMIGUINHOS



ODETTE
BARBOSA
DE SOUZA



WILSON
RIBEIRO



LUCIA
- SANTOS -



RUBEN DA
SILVA
VIANNA



PEDRO
PEIXOTO
DE CASTRO



Miriam, filhinha do Sr. João
Figueiredo, Ceará.



Gilberto de Campos
Valladão



JOAQUIM VICTORIANO,
Além Parahyba.

As peças desta pagina devem ser coladas em cartolina e desde logo postos nos seus devidos lugares, assinalados no chão do presepe.
 No proximo numero: Doze figuras do chão do presepe.

36
 Arvoredo

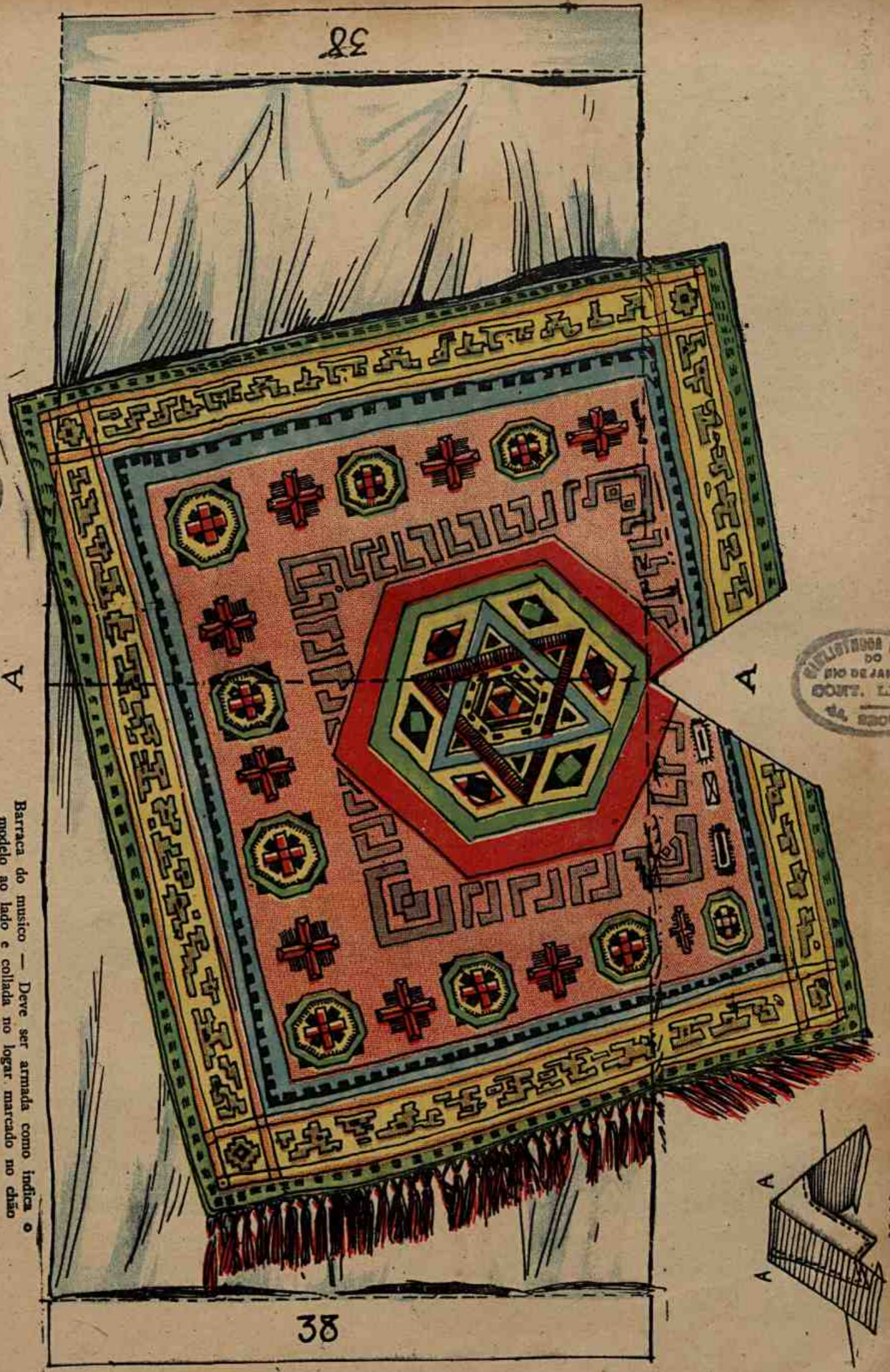


37 Burrinho

No proximo numero será publicada a fig. n. 9



Barraca do musico — Deve ser armada como indica o modelo ao lado e colada no lugar marcado no chão do presepe com o n. 38.



38

38



Modelo para a fig. 38

OS
NOSSOS
PEQUENOS
LEITORES



Guido Wolffenbuttel,
S. Leopoldo.



Wanderlino Virgínio Nunes,
Flores, Pernambuco.



EDDY,
filhinha do Dr. Eurico Ta-
vares, S. Paulo.



ROBERTO
RAEDER, São
Paulo.



YOLANDA PEREIRA VIANNA
E SEU SOBRINHO
MAURO



A BANDEIRA

Desenho para colorir

O escoteiro deve conhecer em todos os detalhes a Bandeira Nacional. A vida do escoteiro está intimamente ligada à Bandeira. Para servir-a se educa, à sombra della se realiza todos os actos de sua vida.

A Bandeira é um Symbolo da Patria. A nossa é mais do que um symbolo, é a sua propria imagem.

Olha-a e vêde como se estampa nessas cores lindas a imagem do nosso Brasil grandioso: no verde, vemos os incalculaveis thesouros vegetaes; no amarello, a fartura dos minerios, representados pelos ouro; no azul, o nosso céu sempre limpo; onde se engravam as mais bellas estrellas; no branco, a pureza, a rectidão que deve existir em nossos caracteres para que nós nos possamos impor e fazer-nos respeitar como povo culto e honrado; finalmente, o expressivo lemma — *ordem e progresso* — lembra-nos sempre que, na vida privada como na vida da comunidade, não ha progresso se não houver disciplina e ordem.

Quando a Bandeira passa altiva e linda, desfraldada ao vento, é a propria Patria que passa. Devemos olha-a com orgulho e carinho.

As suas dobras guardam, condensados, seculos de heroismo e sacrificios dos nossos avoengos. Vendo-a, devem vibrar nossas almas, de energia e amor. A vista da Bandeira exalta os corações bém formados, que sabe o que ella representa.

DECRETOS DA BANDEIRA

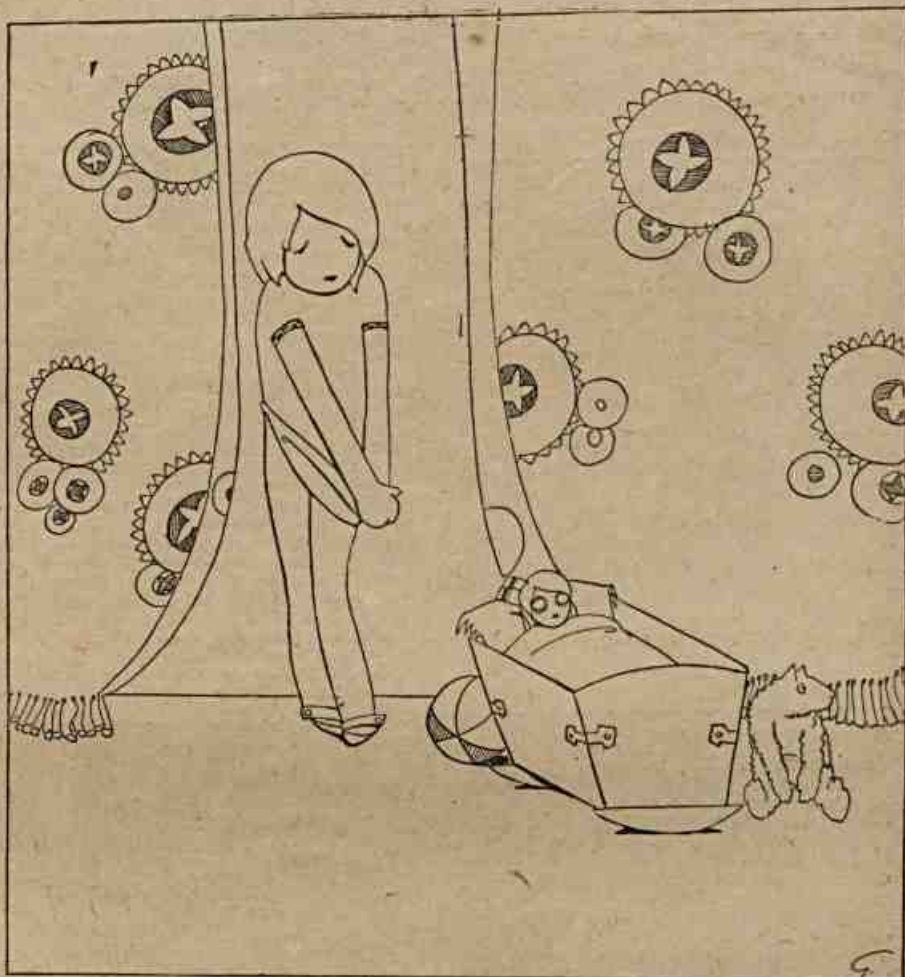
Proclamada a Republica a 15 de Novembro de 1889, uma das primeiras preocupações do governo provisório foi dar á Nação uma Bandeira que, exprimindo as aspirações do novo regimen, mantivesse as cores e disposições da antiga, despertando assim no espirito do povo o culto pelo passado, pelas glorias de que aquelle pavilhão se havia coberto nos pampas paraguayos.

Foi o que intelligentemente sentiu o governo provisório quando promulgou o decreto n. 4, de 19 de Novembro de 1889, que "estabelece os distinctivos da bandeira e das armas nacionaes e dos sinetes da Republica e que resa assim:

O Governo Provisório da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que as cores da nossa antiga bandeira recordam as luctas e as victorias gloriosas do exercito e da Armada na defesa da Patria:

Considerando pois, que essas cores, independente da fórma de Governo, symbolizam a perpetuidade e integridade da Patria entre as outras nações; decreta:

Art. 1º — A bandeira adoptada pela Republica mantem a tradição das antigas cores nacionaes — verde e amarello — do seguinte modo: um losango amarello em campo verde, tendo no meio a esphera celeste azul, atravessada por uma zona branca, em sentido obliquo e descendente da esquerda para a direita, com a legenda — *Ordem e Progresso* — ponteadada por vinte e uma estrellas, entre as quaes a da constellação do Cruzeiro, disposta na sua situação astronomica, quanto á distancia e ao tamanho relativos, representando os vinte Estados da Republica e o município neutro, tudo segundo o modelo debuxado no anexo n. 1º. Seguem-se dispositivos sobre as armas da Republica, sinetes e assignatura do Governo provisório.



O desenho que apresentamos deve ser colorido a lapis de cor ou a aquarella pelos nossos amiguinhos e depois enviado á redacção do *Tico-Tico*, que publica o nome de todos os concorrentes.

Na semana passada, até terça-feira, recebemos desenhos coloridos pelos seguintes amiguinhos: — Ruth Affonso de Carvalho, Aldany Guimarães, Paulo de Carvalho Armando, Aurenio Pereira Carneiro, Lour-

des Carneiro dos Santos, Agostinho Enéas C. Netto, Armando Leal, Roberto Penna, Lygia Lins e Mello, Yedda Petrucci, Josephina da Costa Lopes, Moacyr Brandão Lopes, Mercedes Ramos, Olga Funar, Brasil Lago, Amaury Pedrinha Bezerra, Bertha Loureiro de Freitas, Hecio Affonso de Carvalho, Lourdes Sampaio Góes, Geny Salgado, Pedro Gonçalves de Castro e Leonidas Samuel Pessoa.

O desenho da bandeira é facil, mas ha uma minucia que se vê communmente errada — são as estrellas. E' commum verem-se á venda pelas lojas, içadas nas fachadas das casas, desenhadas em livros e figuras e até transportadas por tropas de escoteiros, bandeiras em que as estrellas vêm erradas.

As estrellas, além de terem determinados tamanhos, não são collocadas ao acaso. Representando estrellas principaes de algumas constellações que se vêm no nosso céu, foram transportadas para a bandeira guardando as posições relativas.

São ellas: *Esphera* da constellação da *Virgem*; *Procyon*, do *Pequeno Cão*, *Sírius*, do *Grande Cão* e *Canopus*, do *Naveio*; no meio está o *Cruzeiro do Sul*; abaixo a *Sigma do Oitante*; a esquerda,

as duas constellações do *Triângulo Austral* e *Escorpião*.

Dimensões — O comprimento da bandeira é uma vez e meia a sua largura; o diametro da esphera é igual a $\frac{1}{6}$ da largura; a largura da zona branca é $\frac{1}{20}$ da largura da bandeira; a estrella de quatro dimensões, as maiores são transportadas dentro de um círculo cujo diametro é a metade da largura da zona; as distancias dos vertices do losango ás traças, é $\frac{1}{20}$ da largura da bandeira. Estas são as principaes dimensões.

O escoteiros devem praticar até deznhar bem a bandeira.

Sempre que virem uma bandeira mal feita, chame a attenção de quem a possui.

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO N. 3.973



A solução exacta do concurso

Solucionistas: — Carmen Richmond, Olga Rezende, Maria de Lourdes Araújo Pessoa, Jacob Goldemberg, Brax Calafiori, Newton Augusto de Almeida, Aluizio Azevedo, Waldir Freitas de Castro, Benito Guimarães, Nora Guimarães, Moacyr Baptista da Cruz, Raul Marques, Aida Colonese, Isabel Montelero Galvão, Augusto Macedo, Emanoel Barcellos de Carvalho, Dolores de Vasconcellos, Odette P. Curvello, Ariditi Nogueira, Aida Andrade Silva, Wilson Ferreira, Moacyr de Soledade, João de B. Oliveira, Euridice Pereira, Manoel Gouvêa, Wandy Fraga Coelho, Aladyr do Amaral, Carlos Guerra, Elandina Santos, Clovis Rocha, Waldir Reis, Eliza Martins Magalhães, Gioconda Mathias, Eudes Carneiro Brandão, Lucy Garcia, Marcello Amyntas Jorge, Mathalia Leitão, José Francisco Corrêa, Nelson Ribeiro da Silva, Irineu dos Santos Chaves, Orlando Schreiner, Georziros Colombo, Zamitinka Romssou, Aroldino do Valle Silveira, Ruth de Carvalho, Carlos Torres Carneiro, Clovis de Britto Pele, Paraguassu' Amovê Aguiar, João Marinho Neves, João Caetano da Silva Junior, Aponina Soares, Vera Tinoco, Riva Bauzer, Carlos Prophetti, Antonio Pedro Soares, Gilson Campos, Luis Gonzaga Belluzzo, Judith Arruda, Carlos Palone, Liberda-de Chain, Benedicto Roque Serôa, Motta, Irita Villa Bella, Risoleta Freire Borges, Dinorah Palm de Barros, Maria de Lourdes Lobo de Almeida, José Larrance, Ernesto Silva, Paulo Silva, May-de Chain, Benedicto Roque Serôa Mot-Antonio Lopes de Carvalho, Wilson A. Santos, José Silva de Sá Carp,

verediano Souza Menezes, Edmo Bandeira de Gouvêa, Ermelinda Buzzacchi, Abigail da Silva, Marinho Nunes, Frederico Augusto de Gomes Silva, Lucien Bellot, Alice Porto, Mario Silva, Fernando Benoviades, Wilson Garcia da Rocha, Ceny Pereira, Cecy Pereira, Pedro Cerqueira Assumpção, Milton Wernneck, Aêdo de Carvoliva, Agênora de Carvoliva, Nelly Anest, Léa Neiva, Carmen Carneiro, Maria de Lourdes Martins, Cesar Martins, João de Magalhães Mangia, Maria Aparecida Kerbeg, José Martins de Britto, Ellen Brown, Armando Paiva, Pedro P. Gonçalves do Castro, Eunice Segadas Vianna, Hamilton Paulo de L. Picango, Wgiggberto Carvalho, Thereza Sampaio de Souza, Delza Pereira de Souza, Eurico C. Pereira de Souza, Adolpho Fonseca, Laura Baptista, Orlando Motta, Isacido Ramos, Iris da Silva Santos, José Lionard, Nair de Oliveira, Darcy Rosa, Walter Ceva, Nascimento Nunes, José Mario Gomes, Cyôca Cunha de Andrade, Neuzã Mendes, Lucinda L. Cordeiro, Antonio Maria Pizarro das Neves, Wenceslau Pires Malard, Jurandyr Pimentel, João Zacharias da Costa, Lucia F. Oliveira, Luiz Freitas Ribeiro, Mario Pre-

do Silva, Maurena de Araujo, Jardyde Torres da Cunha, Oswaldo Prado Alves, Eydio Scorre, Zuleika Silva, Amadeu Gambarê Filho, Cateca Magalhães, Pedro Fontana Junior, Francisco e Muri-ci, Julieta Bergantine, Oswaldo Ferreira, Zelina Moreira, João Salgado, Nô-emia B. de Almeida, Ruy Eyer de A. Lima, Amaury dos Santos, Sagrab Rosita Linhares, Maria Aparecida Paulito, Dagmar da Conceição Gomes, Sylvio Rogero Gomes, Marietta Nogueira da Silva, Christovão Campos, Cêa Espinola do Nascimento, Dante Daviote, Carmencita Villamil, Isaura Alves Rosa, Hildebrando Bandeira, José Ferreira da Oliveira, Renato Peregrino da Silva, João Luiz Padilha, Dery Kokot, Wal-da Brasil Gonçalves, Ovidio Brevillero, Antonio Paulo das Neves, José Petronillo Santa Cruz, Antonio E. E. Santa Cruz, Humberto Santa Cruz, Arnaldo Martins Saldanha, Arino de Sá Linhares, Yvone Soler, Helmorn Pereira do Lago, Joaquim ento S. M. Leitão, Clá-riundo Novaes, João Severo, Heitor Linhares, Odette Sant'Anna, Flavio de Souza, Waldette Rezende, Dulce Wan-derley, Margaret Cox, Fernando de Al-varenga Callari, Iracema Tiosso, José Gondim, Carlos Gondim, João Gondim, João M. dos Reis, Merina de Souza, Jo-sé Ribeiro, Dalva Motta, Mario Barçal dos Santos, Ernesto Casemiro, Mario C. Barreto, José Moreira de Souza Netto, Lauro de Souza Cavalcanti, Lygia S. Cavalcante, Luiz Souza Cavalcante, Leo-ne Cavalcante, Aldemar Lobo de Almei-da, Dircêe da Costa Bastos, Maria Lau-ra Menezes de Oliva, Yolanda Vidal Domingues, Carlos Alberto de Oliveira Leite, Carmen Barros, Edgar Pinto de Campos, Mario de Lucca Erbolato, Ar-res, Lygia Lins e Mello, Carlos Fonse-no Glerseil, Waldemar Valladão, Gus-tavo Paashans, Armando P. Lima, Joa-quin de Souza, Anna dos Santos, Ed-gar Teixeira, Mario Wanderley, Paulo Biolchini, Hildegarda Barthold, Fernan-do Tinoco Gomes, Mario Brasil Fil-ho, Plinio Guimarães Barbosa, Raohael de Almeida Araujo, Gessilda de Olivei-ra Pinto, Leonice Léa Corrêa, Adalino G. Piranema, Waldemar de Almeida, Omar Dutra, José Abranches, Yolanda Le-Viel, Manoel Silvestre Gomes Cos-ta, Ernesto Marra, Jahyr Gomes, Ne-wton Cavallieri, José de Assis, Manoel

A MORTE

AMEAÇA Vossos FILHOS!

DAE-LHES SEM DEMORA

Camomillina

O UNICO REMEDIO QUE EVITA E CURA as DOENÇAS da DENTICAÇÃO, como: GASTRO-ENTERITE, FEBRE, Insomnia, Diarrhea, Colicas, etc.

EM TODAS PHARMACIAS

tas Ribeiro, Hemana Paiva, Adalgisa Sosciavo, Maria de Lourdes Guedes, Guiomar Rezende, Dyonisio Souza, José Cardoso, Vigilato Baccarat, Alfredo Moraes Filho, Synval de Macedo, Antonio Luccas, Borniva Silva, Eleanor H. dos Santos, Lais Maria Messery de Magalhães, José Moreira Junior, Helena Alves Monteiro, Moacyr Morena da Costa, Aureo Cruz, Izabel Valle dos Santos, Helio Valle dos Santos, Homero Dias Leal, Rubens Dias Leal, Bu-ju' de Mello, Maria Yolanda Vecchio Mauricio, José Luiz de Almeida, N. Porto, Roberto Meza, José Oswaldo Cruz, Danilo Matta, Luiz Augusto Bohngohrem, Fernando C. Oliveira, Evan-gelista de Nerdo Netto, Aracy Freitas, João Baptista, Antonio Martelli, Dalva Portugal Reiristilho, Americo Gonpalves, Gercino Pinto de Almeida, Osmar Ferreira, Lillah Ferreira, Diva Leme de Souza, Hugo L. Pires, Guilherme José Rodrigues Junior, Anco Marcelo Burlamaqui de Moura, Manoel Dyonisio Americano, Neuzã Simões Leite, Clovis Clo-quardo Oliveira da Silva, Rolando Schil-ling, Nelson Bento, Maury Freitas Ju-lião, Fuad Bichara Abijaode, Carlos da Silva Tavares, Branca Aguiar de Li-ma, Angelita Pedroso, E. do Es-pirito Santo, Lydia Garcia Pinto, Abra-hão Bregman, José de Almeida Santos, Yara Roberto da Silva Oliveira, Ricar-

OS PRIMEIROS BONS MOMENTOS DA VIDA



HA TANTO TEMPO QUE ELLE ESTAVA ESPERANDO O BOM MINGAU de Farinha Lactea Nestlé!

ALIMENTO COMPLETO DE FABRICAÇÃO ESMERADA A FARINHA LACTEA NESTLÉ NÃO TEM RIVAL PARA A ALIMENTAÇÃO INFANTIL. A CONTEUDO LEITE, AÇUCAR E MALTE, PREPARA-SE UNICAMENTE COM AGUA SENDO POR ISSO MAIS ECONOMICA DO QUE QUALQUER OUTRA FARINHA

MADEIRA - 1926 - S. A. COMPANHIA NESTLÉ SAO PAULO - 1926 - 1926

QUE USE CUVAS BROTADORAS E AMOVIADAS SUAFUTAS

Tomem nota!

ZALI

E' o melhor SABONETE

Tavares de Lacerda, Orlando Pereira de Andrade, Isaura Reis, Arletta Campos, Jurema de Moura, Waldir Fernandes de Moura, Yole Fernandes de Moura, Alfredo Chamas, Marcello Vantelo Renato Segadas Vianna, Edward Abreu, João de Almeida Mello, Ignes Paddons, Olga de Salles Marques, Ernesto Cinquetti, Rosina Soares, Edalmo Souza Neves, Marcos Pernambuco, Henrique Hinston Viard, Leyde Rocha Rosa, Jessy Ribeiro Frade, Wilson Ribeiro, Sylvia de Barros, Odaléa Vianna de Castro, Dacio Silveira, Diogenes Jaccond, Arge-míromiro Santos Filho, Glancio Rocha, Suzette Polto, Jacyra Lamos Fernandes, Mario Pereira Dias, Yedda Enéas Athay de Pinto, José Corrêa de Andrade, Nil-son Miranda, Mario Silva, Nelita Lopes Pereira, Loizino Costa de Meira Gusmão Fulton Vitel, Carmello Santos Villela, Helyette N. Pedrosa, Stenio de Carvalho, Ubaldo Gaudencio Alves, Dio-genes Coelho, Reinaldo Dornellas Ca-mara, Alberto Marques, Ruy Freitas, Marilá Rocha, Carmen Branco, Rello Delduque, Ilka Athayde Vallin, Adhe-

PILULAS VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas moles-tias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são in-dicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, moles-tias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regulari-zador das funções gastro-intestinaes. A venda em todas as pharmacias. Depositarios e unicos distribuidores pa-rra todo o Brasil: ANTONIO A. PEK-PETUO & C. — Tel. Norte 8873 — Itua-de Rosario 151 — Caixa Postal 1123. Rio de Janeiro.

Maria Amélia Salgado, Cid de Azevedo Dantas, Annibal Barbosa, Durval Fa-gundes, João Baptista Soares, Zilán Dias, Delphina Azevedo Henry, Sal-gueiro, Marina de Souza Pereira, Inah Monteiro Selunitt, Paulo da Silva Car-valho, Paulo Guimarães Assumpção, Paulo do Amaral Fampiona, Nelsona de Albuquerque Lyra, Caio Julio Cesar, Niconor Goynes, Altamiro de Oliveira, Luiz Siqueira, Judith Irafa Moniz, An-tonio Duarte Miranda, Christifano Ro-ças, Wilson Joaquim Meyer de Paiva, Alcio Fonseca, José Maria de Lina Campos, Fernandinho de Souza da Sil-veira, José Moreira de Souza Netto, Lutiza S. Amora, Geraldo Marzoz, Yo-landa Quinta da Rocha, Maria da Pen-na Nogueira Cobra, Herondino Quin-to, Gerardo Ferreira Alves, José Graça Leite, Miguel Archanjo Mendonça Ma-rio Soares Furtado, Raul Bravo, Taci-to Pereira da Fonseca, João Henrique de Oliveira e Silva, Decio Guterres da Silveira, Celio de Paula Motta, Helle Delduque, Zilda Delduque, Lula Nelson de Junqueira, Maria Aparecida B.

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"

mar Araujo, Dinah da Cunha, Adevaldo de Oliveira, Flavio Teixeira, Ruth de Lara, Severino Martins, Waldemar João Ribeiro Samico, Manoel Layette de Al-cantara, Manoel Sim es, Francisco José Martins, Manoel Pereira Malhei-ro, Olga Carvalho dos Santos, Bidiga Evaristo de Souza, Alberto W. da Sil-va, Epaminondas Margulas, Armando Coutinho dos Reis, Sebastiana Leite Chaves, Ogtavio Secundino Junior, Syl-via de Aguiar Ribeiro, Sylvio V. de Carvalho, Oswaldo Ferralho de Carva-lho, Anyovaldo Ribeiro Maltez, Maria Adelaide Guedes de Araujo, João Gil-fredo Allemar, Dulce Martins, Hilde-mar Freire de Carvalho, Osmarzinho Gomes, Judith Cunha, Alfredo Alves de Farias, Eunice Nogueira, Paulo A. Barros, Hermes Pires Leão, Amazoni-nhas, Afranio Figueira da Silva Jar-dim, José Marchi, Hello S. Quintas, Abel Lopes Monteiro, José Lapolla Fi-lho, Rubem Pereira Gomes, Jerson Dias, João Oliveira Costa, Ireno P. Ri-beiro, Edmundo Ferreira Silva, Derly Rocha, Daniel Simões de Almeida, Ye-ne Ribeiro, Armando Rodrigues Alves Filho, Angelo Marchi, Yara Guedes, Paulo Dominnes Barbosa, Aracy Motta, Lucia Margarida de Sá B. Camara, John Paul Sandall, Lazaro Oliveira, Ma-ria Ayres Netto, Flavio de Pinho Go-mes, Mally Benzetti, Antonio Marcellino Filho, Renato B. Guimarães, Waldir Esteves, Odair Gonçalves, Carlos Gon-

calves, Mariano Delgado Aires, Ivo Pestana de Aguiar, Maria Candida Pra-tes, Alberto Candido, João Henrique de Oliveira e Silva, Maria de Lourdes Cas-tilho, Cassino do Carmo, Otília Maia, Nelson Silveira, Maria Clara Drumond, Iracema Guimarães, Octavio Martins, Joffre Ruy de Assis, Pedro Aguiar de Jesus, Gonçalo Balthazar, José Bene-dicto Nogueira, Lygia Lins e Mello, Odilon Ferreira, Odattiva da Costa, Ruth de Moraes, Mario Duarte Miran-da, José Rama Lourenço, Belkin Fon-se, Carlos Jaccond Campelo, Alberto Leal Monteiro, Eugenio B. Paschoal, Elza da Silva Jordão, Antonio Lopes, Waldyr Lima, Rachel Maria Paschoal, Joaquim Avellar, Luiz de Assis Duque Estrada, Yolanda Heitlor de Carvalho, Armando Sampaio de Souza, Ireno Car-goso Moreira, Antonio José da Rocha, Acyr Chaves, Sylvio Sá, Maria da Con-cepção Sá, Paulo Manoel Sampaio Gui-marães, Maria Bernadette da Fonseca, Ney Henrique Nitzsche, Edgard Dève-ze, Fernando Caidas Carneiro da Silva, Maria de Lourdes Tinoco Almeida, Ma-ria Arnely Leão da Silva, Walter Leão Silva, José Soares, Edguche Gomes Carneiro, Antonio Moreira da Silva, Alice Chaves, Clovis Schermanin, Wil-son Loyla, José Paulo Figueira Couti-nho, Aldo Chaves, Paschoalino Garcia, Carlos Augusto, Mauro Pinto de Vas-concellos, Augusto Martins Rios, Au-gusto do Godoy, Julio do Nascimento Brandão, Manoel de Macedo Soares, Joaquim de Souza, Annibal de Carva-lho, Paulo Magalhães, Francisco de As-sis Fonseca, Aurelio Ferreira, Narciso Tobaada, Innocencio Rodrigues Filho., David Kauffmann, Alberto Wilson de Figueiredo, Luiz Emilio Britto de La Rocque, Helina Villabel de Carvalho, Jefferson Mendonça, Annibal Gomes de Castro, Everaldo Porto, Augusto Por-to, Calisto Bartholomeu Junior, Cedria

Vinha sofrendo desde tenra idade



Rio, 2 de Novembro de 1919 — Ilhas, Srs. Vinha Silveira & Fi-lho. — Sou pae de uma creança cha-mada Alice da Costa, a qual vinha sofrendo des-de tenra ead-de de grandes espinhas e ou-tras enfer-midades, que

a faziam definhar dia para dia, roubando-lha toda a alegria, sem-pre notada em todas as creanças. Imaginem a minha tristeza de pae ao experimentar varios me-dicamentos sem que com algum obtivesse melhora alguma a mi-nha filha.

Deparei-me feliz aca-so uma pessoa amiga, que me aconselhou o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Minha filha, usando esse providencial medicamento, num curto espaço de tempo re-cuperou a saude, sendo a sua alegria a satisfação do meu lar.

Ao dar-vos este testemunho, vae com elle o meu mais alto agradecimento, por ver que o po-deroso ELIXIR DE NOGUEIRA é um salutar medicamento para a humanidade que soffre. Gloria pois ao grande chimico João da Silva Silveira — De VV. SS. Am. Atl. e Cr. a rogo de Cyrino da Costa, residente á rua Viscondes Itana n. 111, casa 55 — Manoel Lopes (Firma reconhecida).

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição

Esqirir o Sello da União dos Fabricantes



ESTABELECIMENTOS FUMOZE

73, Faubourg Saint-Denis

PARIS

e nas Principaes Pharmacias



As mulheres envelhecem rapidamente se tem o figado e o estomago em mau estado.

As Pequenas Pilulas de Reuter

tomadas regularmente combatem as doencas d'estes orgãos tão importantes e o paciente recuperará as torças e a sauda.

Santos, Maria Stella de Macedo, Celina Canto Corrêa, Joaquim Marques da Cunha, Helleo Lucas, Helena Boa Ventura, Ernesto Garcia, Oswaldo Brevilheiro José Luiz Ribeiro Samico, Jacy Sagff, Moracio dos Santos, Walter Teixeira Chaves, Manoel Rodrigues de Andrade, Luiz F. Viola, Reginaldo C. Ferreira, Regina Cezeira de Souza Corimbaba, Paulo José do Nascimento, Adyl de Medeiros, Wilson Sacoby, Ruth Affonso de Carvalho, João Abranches, João Jacob Tesch Furtado, Aídy de Medeiros, Paulo de Carvalho Armando, Carlos Alberto C. Armando, Nair Loureiro de Almeida, Aladyr Cobras Costa, Walter Ferreira Braga, Mathilde Gama, Paulo Reis, Jacknar Costa Netto, Guilherme Gonçalves, José Cavalcante, Felcissimo Cavalcante, Gibello Gato, Sylvio Moraes Lemos, Waldyr da Fonseca e Silva, Alberto Camara Neiva, Ary Azevedo, Rubem Rey, Milton Durão, Judith Ismael, Eudio Moreira Santos, Cardozo Moreira, Léo de Souza Ribeiro, Michel Jorge Antonio, Julio Arantes de S. Queiroz, Sylvia Marques, Maria Rezende, Geraldo Graça, Aloysio Jalles, José Oscar X. França, Ruy Barbosa da Costa Duarte, Augusto Bernardo, Maria de Lourdes Guedes, Walter Red Costa Netto, Eugénia de Carvalho, Antonio Alves da Silva, Julio Alves da Silva, Avelino de Oliveira Aguiar, Elvira da Silva, Carlos dos Santos Couto, Arlindo de Souza, Octavio Moura, Milton Manso de Freitas, Erzi Villas Boas, Jalnyr da Rocha,

Moacyr Brandão Lopes, José Macedo, Cyro de Paula Motta, Annibal Romulo de Lima, Gilberto Moniz Junior, Mozart Lyro Gobert, Mauricio Heleno de Castro, Armando Chaves, Maria Fernandes Dias, João Chaves, Leocy Bello Ottoni, Jayme Heitor de Mattos, Inah Monteiro da Silva, Pedro Mitichl Murillo Quintillazo Castro e Silva, Raymundo Freire, Aloda Bezerra de Menezes, Rosa Campos Freire, Waldyr Machado, Saudino Netto, Jeny S. Serrano, Arlindo R. da Silveira, Eunice C. Soares, Antonietta Magnasi, Carlos Antonio Guimarães, Nina B. Costa, Renato F. Nogueira da Gama, Clemlido Antonio dos Santos, Maria Augusta Zebra, Marina Rosa Azarany, Marilka C. Scarier, Ary Passos, Telma Araujo Silva, Eduardo Sodré, Yedda Lopes Machado, Carlos Henrique Campello de Souza, Lincoln Ribeiro, Oswaldo Pereira Leme, Ivan Vieira Balhazar, Heolida Carvalho Lima, Odette Leal Paes, Sarita Rabim, Herminio de Mello, Maria de Lourdes Palacine, Maria Helena Moutinho, José Carlos Kobberg, Danubio Santos, Rubens Gabriel de Jesus, Lucette V. Rocha, Sergio Soaveira Cardoso, Oswaldo Brevilheiro, Helio Linhares e Hercules Limeira, João Feijó da Fonseca, Jurema Mendonça, Rudy Petry, Erlberto Magalhães, Lydia Salvado de Lima, Maria da Silva, Acelo Continuo, Issag Amaral da Cunha, Joaquim Mendonça, Arthur Marciano Soares, Christovam Passos Filho, Geraldo de Azevedo Viella, Yolanda Americana, Dalmyr Barbosa, Oswaldo Souza e Theobaldo A. Navolar.

"CASA STELLA"

CALÇADO GRATUITO

140, RUA LARGA, 140

(Proximo á Light)

Gerente e socio: Carlos Graeff, fundador das casas - "Guimomar" "Ruth", etc. - o maior barateiro do artigo.



23\$000 - sapatos verniz, faixa bezerro semim (27 a 32).

26\$000 - O mesmo artigo, senhora (33 a 40).



24\$000 - Sapatos verniz, talão estampado, pressão, menina (27 a 32).

27\$000 - o mesmo modelo, senhoras (33 a 40).



Alpercatas estampadas, cores variadas e bellissimas, artigo superior:

18 a 26..	10\$000
27 a 32	12\$000
33 a 40	14\$000

Correio, mais 1\$500, cada par.

CHAVES & GRAEFF

Corrêa, Adevaldo de Oliveira, Maria da Cruz Barreto Sarmento, Pedro Peixoto G. de Castro, Amaury Ivens Guimarães, Adhemar Reis Filho, Dêa de Souza Pereira, Augusto Pires Filho, Adelino Cardoso, Galdino de Brito Filho, Antonio Alberto da Rocha Viana, Yolanda V. Domingues, Geraldo Ferreira Alves, Augusta Ostoffi, Cicêa Cunha de Andrade, Maria de Lourdes Gomes de Lima, Augusto Sidoy Tavres, Ad Delduque, Helleo Delduque, Francisco de Assis Fonseca, Plinio Freitas, Maria do Carmo Castro, Maria Antonietta Sartori, José Lima, Hamibal S. Cruz, Nathalia Leirão, Cybelle Maria Cordeiro Souza, Ruy Macedo Gama, Antonio Carlos Campos dos Santos, Nicolau Gibello Netto, Affonso Buneso, Ma-

ASSIGNATURAS

DE JORNAES E REVISTAS DE SÃO PAULO E RIO PARA 1927

A V I S O

Estando a terminar o corrente anno, e afim de que os velhos e novos assignant-s de jornaes e revistas não deixem de receber os primeiros numeros do anno novo e as bonificações concedidas por alguns, bem como de tomarem parte nos sorteios que a maior parte da imprensa lhes offerece, pedimos aos nossos clientes e amigos a fineza de nos darem suas ordens desde já, gozando assim todas as vantagens que enumeramos. Os preços das assignaturas annuaes para 1927 são as seguintes: "O Estado de S. Paulo", 45\$; "Jornal do Commercio" (S. Paulo), 35\$; "Correio Paulistano", 36\$; "Folha da Manhã", 40\$; "Folha da Noite", 35\$; "Diario da Noite", 35\$; "A Cigarra", 30\$; "Jornal do Commercio" (Rio), 80\$; "O Paiz", 50\$; "Correio da Manhã", 60\$; "Jornal da Brasil", 55\$; "Gazeta de Noticias", 50\$; "O Jornal", 50\$; "A Patria", 50\$; "O Imparcial", 50\$; "Vanguarda", 36\$; "O Globo", 36\$; "A Manhã", 38\$; "Eu Sei Tudo", 30\$; "Pelo Mundo" 30\$; "Frou-Frou", 36\$; "Leitura para todos", 20\$; "Ilustração Brasileira", 60\$; "Revista da Semana", 50\$; "O Malho", 25\$; "A Careta", 43\$; "Fon-Fon", 48\$; "Vida Domestica", 40\$; "Numero...", 60\$; "Shimmy", 30\$, "Para todos...", 48\$; "Cincarte", 48\$; "Scena Muda", 48\$; "Selecta", 30\$; "Tico-Tico", 15\$; "Revista Infantil", 15\$.

Todo o pedido de assignatura deve ser acompanhado da respectiva importancia, em cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado, e dirigido á "AECLECTICA"—Rua Boa Vista, 24 — Caixa, 539 — S. Paulo. — Praça Floriano Peixoto, 35-39 — Rio de Janeiro. — Rua Carijós, 539, Bello Horizonte.

Foi o seguinte o resultado final do concurso:

1º Premio

OSMAR AMORIM

de 11 annos de idade e morador á rua Visconde de Itaborahy n. 605, em Petropolis, Estado do Rio.

2º Premio:

JEFFERSON MENDONÇA

Morado á rua Santo Antonio n. 310, em Ubá, no Estado de Minas Geraes.

RESULTADO DO CONCURSO N. 3.080

Respostas certas:

- 1º — Ribeiro.
- 2º — Meia.
- 3º — Pac.
- 4º — Maria.
- 5º — Olga.

Solucionistas: — Esperança Chain, Maria Gerolmich, Clêa Espinola, do Nascimento, Olga Funari, Risolota Freire Borges, Dinah Cunha, Gerise Bastos, Juracy Oliveira Martins, Amadeu Gambaré Filho, Wencoslau Pires Malara, Clovis de Brito Feio, Judith Brasil, Edgard Devesa, Dora de Mello, Jurema Fernandes de Moura, Maria Amely Leão Silva, Lecticia Pessoa, Soares Rodrigues, Julietta Cunha, Abelardo Rodas, Armando Paiva, Helena Boa Ventura, Lucia Vieira Cortes, Irita Villa Bella, Dalva Chaves, Paulo Costa, Ivone Pinto Sampaio, Roberto Fernando, Maria de Lourdes Gomes, Weber Pimenta Gomes, José Carlos Moreira, L. P. Guimarães Junior, Eunício Praga, José Campos, Geraldo Mourão, José Mourão Prado, Jefferson Mendonça, Aurelio Pereira Carneiro, Celina de Campos Salles, Betty Flora, Amadeu Gambaré Filho, Brasil Gambaré, João Mourão Junior, Renê Perlunguelro de Oliveira, Maria da Penha Nogueira Cobra, Nair de Freitas, Iracema Dias, Orlando Gonçalves Chagas, Ondina A. Ribeiro, Onoffre Aconur Lopez, Alvetnez, Elena Rossi, Neuza Cobas Arilbay, Armando Bretanha, Homero Dias Leal, Rubens Dias Leal, Marilka Dias Leal, Cleonicle Léa Corrêa, José Medeiros

LICENÇA N. 511 de 28-3-308

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumpho como se vê no attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da familia:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade, que, tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz que tanto as affligia, somente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal."

D U T R O

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922. — FLORENCIO MAGILIA."

CONFIRMO este attestado. Dr. E. F. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

O Peitoral de Angico Pelotense vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral—Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas, entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do P6 Pelotense (Lic. 51 de 16-2-918) Caixa 2.000 réis na Drogaria Pacheco, 43-47, Rua Andraças — Rio, E' bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

OLHAR QUE FASCINA!...



Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnético. Esse mysterio, esse enorme poder de seducção, pôde ser obtido immediatamente pelo emprego dos PRODUCTOS RODAL YILDIZIENNE e MIRABILIA de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o GRAND PRIX, na EXPOSIÇÃO do Centenario e noutras a quem têm concorrido. Resposta mediante sello. Rua 7 de Setembro, 166. (Proximo a Praça Tiradentes. — Rio.

Ilustração Brasileira

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaboraça pelos melhores escriptores e artistas nacionais e estrangeiros.

rina Abranche, Wellington Guimarães, Vasconcellos, Homero E. Borges Dantas, Marilza C. Xavier, Prony Pereira da Fonseca, Lydio Bastos da Costa, Maria Isabel Pinheiro, Adelaide E. de Paula Assis, Lurdina Tabacata, Zilân Dias, Isabel da Silva, Cedric Baskerville, Delphina Almeida e Silva, Nair Loureiro de Almeida, Franklin Sedney, Maria Amelia Saigado, Adacy Torres da Silva, Odnea Danazio, José Oswaldo Cruz, Waldir F. de Almeida, Adelina Q. Piranema, Hercilda C. Lima, Geraldo Nelson do Nascimento, Maria Graziela F. Guimarães, Osmar Amorim, Isabel Valle dos Santos, Jaeyr Valle dos Santos, Rita Martins Ferreira, Paulo de Carvalho Armando, Maria Clara da Silva, Aurelino Leal, Maria Aparecida B. Santos, Alfredo Alves de Faria, Augusto Barbosa, Carlos Guttinger, João Jacob Tesch Furtado, Zilma Pessoa, Sylvio Sá, Maria de Lourdes Guedes de Souza, Paulo Belizario de Souza Corimbaba, Adalbert Queiros, Henrique Hingston Viard, Odilon Guedes de Mello, José Martins Vianna, Idalmo Motta, Ivette Ribeiro, Adauto Motta, Miguel Archanho de Mendonça, Esperança Fontes, Maria Victoria de Souza, Zilah Azevedo Moreira, Eurydice Pereira, José Carlos Relemberg, Direcção da Costa Bastos, Darvino Roberto Funari e José Benjamin Soares da Silva.

Foi premiado o concorrente

ANTONIO CARLOS DE CAMPOS DOS SANTOS

De 7 annos de idade e morador á travessa Justina Bulhões n. 17, na praça das Flexas.

CONCURSOS ATRAZADOS

3.065 — Nathalia Feitag, Mariquita Cappolechio e Marieta Rosa Azarany.
3.067 — Clovis Clodoardo O. da Silva, Moacyr Baptista da Cruz, Nina B. Costa, Ruy Freitag e Adelia dos Santos.

3.069 — Paulo Guanabara Mascarenhas, Ismael de Oliveira, Nathalia Leitão, Dalnyr Barbosa, Maria Augusta Zebal, Rudy Petry, Osmar Salvado de Lima, Geraldo de Azevedo Villela, Thereza de Azevedo Villela, Joaquim Mendonça, Maria da Silva, José Gabriel da Silva Barbosa, Nina Barbosa Costa, Yvone Souto, Dacila Azarany, Clemilde Antonio dos Santos, Talitha Papaleo, Olga Vicente Furtado, Olga Rezende, Jacob Goldenberg, Dezinho Rabello, Walter da Fonseca Cruz, Elza Maria Xavier Carneiro de Albuquerque, Ruy Freitag, Aridith da Rocha Nogueira, Jurema Mendonça, Moacyr Baptista da Cruz, Manso Sampaio, Paulo Dias Costa, Gilberto Fundão, Gomerinda Barcellos de Carvalho e Adelia da Silva Santos.

3.070 — Aridith Nogueira e Waldemiro Carvalho.

3.071 — Jurema Mendonça, Talitha Papaleo, Direcção da Costa, Osmar Salvado de Lima, Geraldo de Azevedo Villela, Thereza de Azevedo Villela, Arthur Marciano Soares, Yolanda Americana, Amélia Pereira, Maria da Silva, Joaquim Mendonça, Cremilde Antonio dos Santos, Adella Zebal, Carlos Antonio Guimarães, Nina Barbosa Costa, Deca Geny da Costa Pinto, Raphael Trocois e Cidinha Andrade Vianna.

3.072 — João Feijó da Fonseca e Aridith Nogueira.

3.074 — João Feijó da Fonseca e Homero Esteves Bages Dantas.

3.076 — João Feijó da Fonseca, Maria Arnely Leão Silva, Walter Leão Silva, Maria do Carmo Castro, José da Costa Pinto, Suelly Lima Dias, Amazoninhas, Newton Augusto de Almeida, Talitha Papaleo, Ney Espindola do Nascimento, Lygia Lins e Mello, Nathalia Leitão, Edy Espindola do Nascimento, Haidith Nogueira, Edgard Pinto de Campos, Adella dos Santos, José Nogueira Vaz, Carmen Richmond, Antonio Paulo das Neves, José Aracaty Tavares, Adelina G. Piranema, Hercilda E. Lima, Marina Muniz de Farias.

3.078 — Xenaida Azevedo Moreira,

Saelly Lima Dias, Almerinda Gambaré, Walter Leão Silva, Maria Arnely Leão Silva, Joaquim Sá, Hilda Evangelista da Paixão, Reginaldo C. Ferreira, Amazoninhas, Lygia Lins e Mello, Clovis de Brito Peio, Carlos de Gouvêa Soares, Odorico Burlamaqui, Maria Aparecida Soares, Admar Santiago Medeiros Leonor Dranger, Antonio E. Santa Cruz, José Petronillo Santa Cruz, Humberto Santa Cruz, Antonio Azevedo Amaral, José Luiz Ribeiro Samico, Waldemar João Ribeiro Samico, Armando Hermes Ribeiro Samico, Aracy Barreto Wey, Yodda Regal Possolo, Josephina Feros Chacar, Suelly Puster Santos, Dacio Silveira, João Feijó da Fonseca, Homero Remy Menezes, Edgard Pinto de Campos, José da Costa Pinto, Adelia da Silva Santos, Mariquita Cappolechio, Davino Herberto Ferrara, Helena Arvanaz, Darcy Rosa, José Carlos Evaristo de Souza, Dalnyr Barbosa, Ernani Vieira da Cunha, Antonio Paulo das Neves, Maria da Gloria Cunha, Thereza de Azevedo Villela, José Carlos Bornharst, Olga Funari e Leão Pires.

CONCURSO N. 3.086

Para os leitores desta capital e dos Estados proximos

Perguntas:

1ª — Qual o nome de homem formado pelo autonymo de boia e peia corrente d'agua?

(3 syllabas).

Vivaldo C. S. Gama.

2ª — Qual a ilha que se come?

(2 syllabas).

Neva Pinho.

3ª — Qual a partitura musical que sem a inicial é fructa?

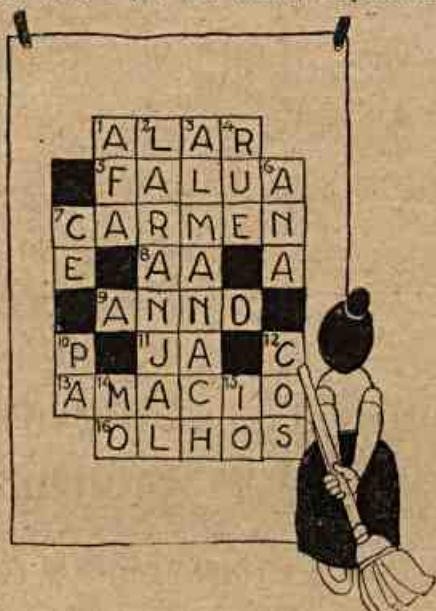
(3 syllabas).

Isa Ferreira.

Q U E B R A - C A B E Ç A S

O enigma da semana passada é n. 50 e não 45 como por engano foi publicado.

No sorteio n. 46 foram sorteados: EGLANTINA G. CAMPOS, residente à rua Dr. Malcher, 18, Belém — Pará, e ARMANDO SAMICO, residente à rua Dias Cardoso, 16, 2º andar, Recife — Pernambuco, que receberão *O Tico-Tico* por um anno e por seis mezes, respectivamente.



O Tico-Tico — N. 46 — Solução

C H A V E

HORIZONTAES

- 1 — Ditoso
- 5 — Artigo
- 7 — Imita o gato
- 9 — Fructa
- 11 — Oceano
- 13 — Mez
- 14 — Lucta

VERTICAES

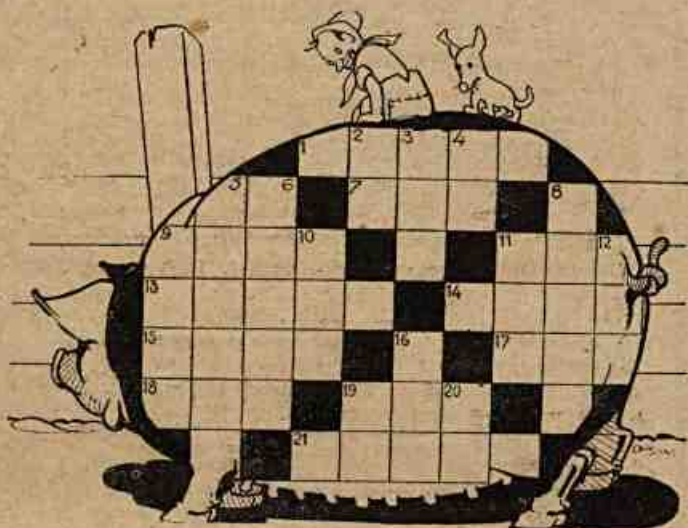
- 2 — Preposição
- 3 — Mulher
- 4 — Do verbo ir
- 5 — Estremeceu
- 6 — Seja util
- 8 — Cidade da Hespanha
- 9 — Querer
- 10 — Vasio

Nome

Rua

Cidade

Estado



O Tico-Tico — N. 51 — 8-12-926

- 15 — Fito
- 17 — Flor
- 18 — Imite o rato
- 19 — Dativa, prenda
- 21 — Artista de cinema.
- 11 — Numero
- 12 — Agua de pintura
- 16 — Gostoso
- 19 — Nota
- 20 — Outra nota.

A V I S O

Declarem no envelope: *Quebra-cabeças*.
Não juntem *Quebra-cabeças* com *Concurso*.

4º — Qual a fructa que com a inicial trocada é vestimenta primitiva?

(2 syllabas).

Mario Pernambuco.

5º — Qual o nome de mulher formado por dois tempos de verbo?

(4 syllabas).

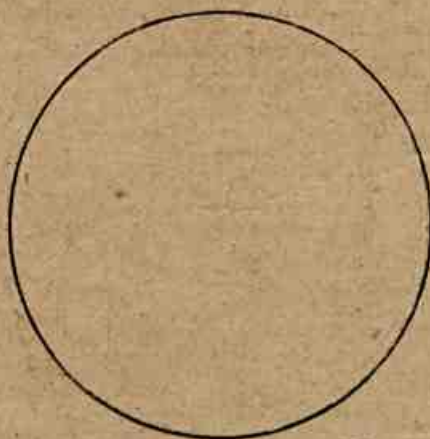
Octacilia S. Silva.

As soluções devem ser enviadas a esta redacção acompanhadas das declarações de idade e residencia, assignatura do proprio punho do concorrente e ainda do vale que vae publicado a seguir e tem o n. 3.086.

Para este concurso que será encerrado no dia 16 de Janeiro de 1927, daremos como premio, por sorte, um rico livro para a infancia.

CONCURSO N. 3.087

Para os leitores desta capital e dos Estados



Ahi tem vocês um circulo e umas sobranceiras, uns labios, um nariz dois olhos. Formem a careta de um homem.

As soluções devem ser enviadas a esta redacção acompanhadas das declarações de idade e residencia, assignatura do proprio punho do concorrente e ainda do vale que vae publicado a seguir e tem o n. 3.087.

Para este concurso que será encerrado no dia 21 de Fevereiro de 1927, daremos como premios de 1º e 2º logares por sorte, entre as soluções certas, dois livros illustrados para a infancia.

VALE
PARA O CONCURSO
NUMERO 3.086.

VALE
PARA O CONCURSO
NUMERO 3.087

LEIAM o Malho



Prefiro isto ás gulodices!

O ORGANISMO exige assucar para o seu desenvolvimento. Mas as gulodices em excesso são nocivas. Prefira aveia **QUAKER OATS** com assucar e leite, todos os dias. Proporciona um alimento completo que lhe fortifica os ossos e os musculos e fornece uma energia extraordinaria, sem fatigar o estomago. Evitem substitutos. Exijam **QUAKER OATS**.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a



M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua Vieira Fazenda, 79
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

549

PARA "CRIANÇAS"



- | | |
|------------------|----------------------|
| VERMES → | LACTOVERMIL |
| DIARRHEAS → | CAZEON |
| | ALIMENTO-MEDICAMENTO |
| SYPHILIS → | LACTARGYI |
| FERIDAS | DESDE O NASCIMENTO |
| COQUELUCHE → | HUSTENIL |
| TOSSES | GOTTAS |
| DISTURBIOS → | AMINA-ZIN |
| DA ALIMENTAÇÃO | |
| VOMITOS → | PEPSIL |
| DYSPEPSIAS | TRI-DIGESTIVO |
| FRAQUEZA → | TONICO INFANTIL |
| ANEMIAS | SABOR DE ASSUCAR |
| RAGITISMO → | LEBERTRAN "A" |
| (NO CRESCIMENTO) | |
| FARINHAS → | CREME INFANTIL |
| (14 VARIEDADES) | |

LABORATORIO
NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - Rio



DENTES BRANCOS, BOCCA LIMPA E
HALITO PURO?
SO USANDO A

**PASTA
ORIENTAL**
A VENDA EM
TODO O BRASIL

É MESMO



EU SEMPRE
TE DISSE
ISSO



E EU TAMBEM



"BEIJA-FLOR" = RIO

ACABA DE APPARECER O TREATRO D'“O TICO-TICO”

Completo repositório de canções, duettos, comédias, coros, farças, sainetes, poesias, dialogos, monologos, scenas-comicas, etc., de EUSTORGIO WANDERLEY e deslumbrantemente illustrado por Fritz.

Um magnifico presente para a petizada e que está ao alcance de todos

Preço 6\$000

Pelo Correio 6\$500

pedidos aos editores

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO DE JANEIRO

LEIAM *Leitura para todos...* O MELHOR MAGAZINE MENSAL

CASA GUIOMAR

CALÇADO “DADO”

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe tres modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferéncia que lhe é dispensada pelas suas eximas. freguezas.



55\$000 — **ULTIMA CREAÇÃO**
Modernissimos sapatos em fina pellica marron, com a gaspila trançada de pellica cor béije conforme o cliché; artigo confeccionado exclusivamente para a Casa Guiomar vender a título de reclame pelo preço acima.

60\$000 — O mesmo modelo em superior pellica branca, trançada com pellica azul, de muita vista, exclusividade desta casa no preço.

Pelo correio mais 2\$500 por par —



45\$000 — Finissimos e chics sapatos em superior pellica envernizada, de cor béije, com guarnições de vistosa pellica envernizada, cor cereja, criação desta casa, de fina confecção e modernissimos.

Pelo Correio, mais de 2\$500 por par



**ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS**

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, o debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA GUIOMAR:

De 17 a 26	11\$000
De 27 a 32	13\$000
De 33 a 40	16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26	7\$000
De 27 a 32	8\$000
De 33 a 40	10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

— Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA

SENHOR de SI



M
IAK

UITO raivosa estava uma onça *suçuarana*. Ella desafiava um urso para brigar. O urso, entretanto, senhor de si, não ligava áquella pretenciosa.

A onça rosnavava, franzia o sobr'olho, abria desmesuradamente a bocca mostrando aquella fileira de dentes brancos, duros

e afiados, procura n d o, deste modo, atemorizar o urso. Este, porém, senhor de si, olhava para a comadre, com uma expressão de pesar. A onça,

então, vendo que o urso não lhe prestava atenção, subiu a uma pedra e dahi poz-se a provocar o urso arranhando a pedra e miando.

O urso, conscio da sua rija musculatura, nem para ella olhava. Parecia-lhe entretanto que a comadre estava muito nervosa.

Os ursos são muito pacientes e assim elle com o seu caminhar pesado, bamboleando-se, aproximou-se da comadre e falou:

— Que ha, comadre? Vejo-a toda irritada, sem motivo! Quem foi que a molestou?

A onça viu naquella calma de urso, fraqueza de adversario. Julgou que o urso tivesse medo della e... zás! Deu-lhe dois sopapos. O urso com uma só patada deitou a onça por terra e falou:

— Comadre, para que você não pense que sou comida de onça, vou dar-lhe cabo do canastro!

E liquidou a onça.

Ha muita gente que se parece com essa onça.

Vê temor onde só ha prudencia.





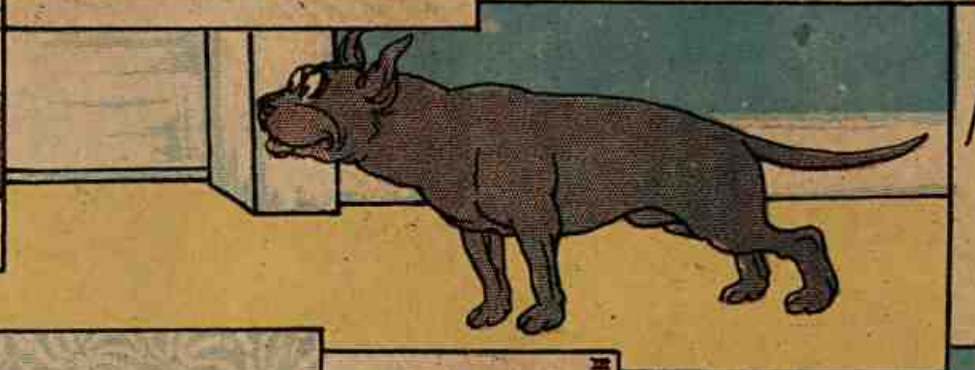
I
Benjamim arranhou uma fantasia de lobo e disse:
— Seu Chiquinho, vou pregar um susto no "Jagunço".
— Quei-a Deus não sejas tu, quem vae levar o susto!— respondeu-lhe Chiquinho.



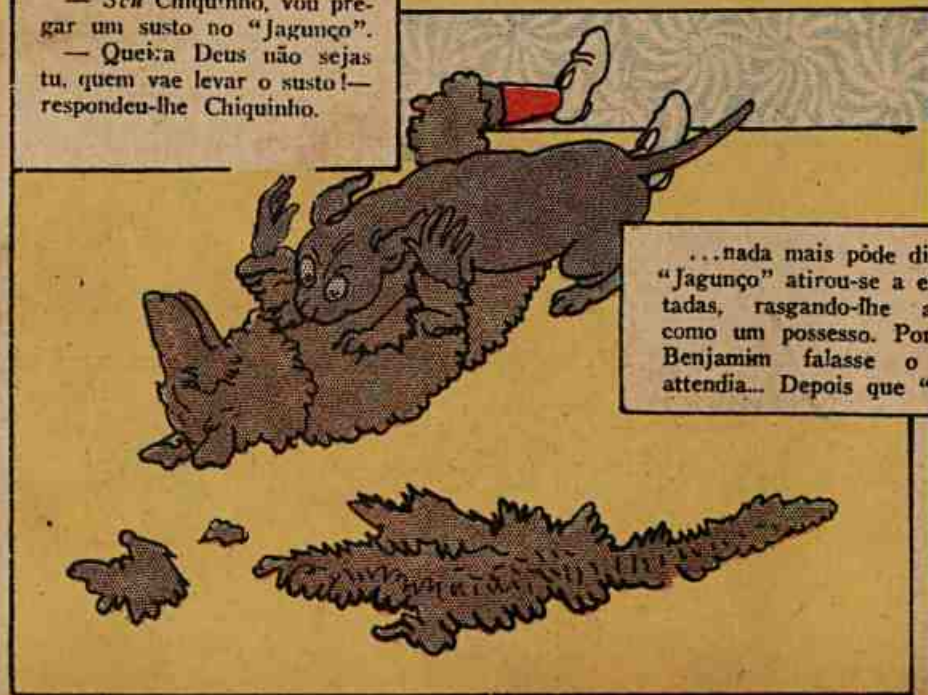
II
Benjamim vestiu a fantasia, que constava de uma mascara de lobo e uma roupa de *Astrakan* com uma cauda imitando a de lobo.



III
...atalaya. De repente abriu-se uma porta e "Jagunço" viu-se diante de um lobo, e tal careta fez, que o lobo falou: — "Jagunço"! — e...



IV
— Está esplendido! — disse-lhe Chiquinho. Pareces um lobinho! "Jagunço" ouviu falar em lobo e ficou de...



V
...nada mais pôde dizer, porque "Jagunço" atirou-se a elle, ás dentadas, rasgando-lhe as roupas, como um possesso. Por mais que Benjamim falasse o cão não attendia... Depois que "Jagunço"...



VI
...reconheceu o seu erro, pôz-se a lambar a cara de Benjamim a pedir-lhe perdão. Era tarde, Benjamim já havia levado boas dentadas.